ANO 31.º — DOMINGO, 30 DE MARÇO DE 1952 — N.º 10.534

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Benfica venceu o Boavista no Porto (3-0)

e só a última jornada ditará o vencedor da prova

Hoje — vigésima quinta e penultima jornada do longo Campeonato Nacional de Futebol, na qual podia decidir-se a posse do cobiçado titulo máximo da bola — as atenções lisboetas concentravam-se práticamente em três campos: Lumiar, onde o Sporting defrontava o Salgueiros, encontro de importancia particular para ambos os grupos; Salésias, no qual o Belenenses jogava com o Barreirense; e no Porto, teatro da luta mais problemática, digamos assim, para onde se deslocava o Benfica, a defrontar o Boavista.

Depois, a maior parcela de interesse repartia-se pela Constituição, também na capital do Norte, onde o F. C. do Porto se batia com o Atlético, e por Guimarães, cidade na qual o Oriental ia jogar a sua «chance» com o Vitória vimaranense — portanto duas equipas lisboetas a lutarem pela fuga ás ultimas posições...

Finalmente, o Sporting da Covilhã recebia a visita da Académica, um encontro sem duvida difícil para os estudantes; e o Estoril a do Sporting de Braga, outro jogo a prometer luta animada.

Com tudo isto — uma jornada a manter até ao fim a expectativa do grande torneio.

Boavista-Benfica

PORTO, 30 *(Por linha telefónica directa)*— Desafio efectutado no campo Eng.º Mascarenhas Junior, com boa assistência, vendo-se grande numero de adeptos dos «encarnados» agitando bandeirinhas com as cores do clube.

Boavista—Mota; Barbosa e Soares; Fernandito, Serafim e Quizanda; Luzia, Roman, Gaston, Fernando Caiado e Ferrás.

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, António Manuel e Francisco Ferreira; Corona, Arsénio, Águas, Batalha e Rosário.

Árbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

Logo de começo, o Boavista mostrou-se perigoso, com um remate de Roman atirado de longe e uma avançada bem conduzida, que se perdeu devido a excelente intervenção de Bastos.

O Benfica respondeu com um ataque pelo lado esquerdo e Rosário centrou para Águas rematar com rapidez, perto de Mota. A bola, porém, foi de encontro a este ultimo e desviada para longe.

O jogo prosseguiu com os nortenhos a forçarem o ataque e os lisboetas actuando com muito acerto na defesa e preparando contra-ataques rápidos muito perigosos.

Entretanto, Gaston, cerca dos sete minutos, aproveitou com oportunidade um pequeno deslize de A. Manuel e atirou livre de adversários. Bastos, colhido de surpresa, quase falhou a entrada mas defendeu muito bem.

Uma reacção do Benfica, a livrar-se da pressão, e após alguns lances de perigo, um dos quais falhou por desentendimento entre Arsénio e Águas, os «encarnados» colocaram-se em vencedores, com um tento de Batalha, numa insistência a passe de Rosário. Serafim tentou impedir o remate do benfiquista, mas o chuto partiu com boa conta, se bem que Mota pudesse ter defendido.

(Continua na página central)

Outros resultados

Sporting, 6-Salgueiros, 0
Belenens.,4-Barreirense, 1
Porto, 1-Atlético, 1
Estoril, 3-Braga, 2
Guimarães, 4-Oriental, 2
Covilhã, 0-Académica, 0

O ministro da Marinha, rodeado de oficiais, assistindo á cerimónia

Oficiais, sargentos e marinheiros

tiveram hoje comunhão pascal colectiva

A comunhão pascal da Marinha de Guerra hoje realizada na igreja de Santa Catarina, constituiu uma grande afirmação de fé, tendo os oficiais, os guardas-marinhas, os cadetes, os sargentos, as praças e as repectivas familias, e muitos outros fieis, enchido o templo.

A cerimónia começou ás 9 e 30, com a presença do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que, assistido pelos cónegos Figueiredo Sarmento e D. José Correia de Sá (Assêca), vice-reitor do seminário de Almada, celebrou a missa, acompanhada a canticos pela assistência.

Na capela-mor, tomaram lugar os srs. almirantes: Américo Tomás, ministro da Marinha, Oliveira Pinto, comandante geral da Armada, Teixeira Dinis, inspector de Marinha, e Guerreiro de Brito, superintendente dos Serviços da Armada; capitães de mar e guerra: José Filipe Castela, comandante da Escola de Mecanicos, e António Francisco Alves Leite, intendente de Marinha, no Alfeite; capitães-de-fragata Marcos; Vieira Garin, 2.º comandante do Corpo de Marinheiros, e Fortée Rebelo; engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Alfeite, etc.

Ao Evangelho, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira pronunciou uma brilhante alocução sobre o significado do acto.

Na altura própria, abeiraram-se da sagrada mesa muitos oficiais, a quem o eminente purpurado ministrou a comunhão, ao mesmo tempo que os referidos cónegos, os capelães de Marinha Cabeçadas e Correia da Cunha, os pa-

(Continua na 3.ª pag.)

O «Vera Cruz»

chegou ao Rio de Janeiro no dia em que fez 30 anos que começou o «raid» de Coutinho e Cabral

(Do nosso enviado especial)

A BORDO DO «VERA CRUZ», 30.— Um nevoeiro imprevisto recebeu o «Vera Cruz» á sua chegada ao Rio. Ás seis horas, o navio lançou ferro a três milhas de distancia, precisamente á entrada da baía Guanabara, no meio do mais denso nevoeiro, que o impediu de demandar o porto.

Durante a manhã, continuamos na mesma situação, á espera que o Sol rompa as nuvens e nos revele a prodigiosa paisagem da baía, da cidade e dos seus morros. Se o nevoeiro se desfizer dentro das horas convenientes, cumprir-se-á o programa previsto para hoje que marcava a visita, a bordo, do presidente da Republica, acompanhado do chanceler Neves da Fontoura e de outros membros do Governo. Sendo assim, no final da sua visita, o dr. Getulio Vargas e os membros do Governo devem almoçar a bordo do «Vera Cruz», assistindo á reunião, além do presidente da Companhia Colonial de Navegação e dos restantes dirigentes desta empresa, o embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, sr. dr. António de Faria, e os elementos oficiais que viajam a bordo do «Vera Cruz».

Entre apitos festivos, os Portugueses do Rio tomaram dezenas de embarcações,

(Continua na 11.ª pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Truman não aceitará

ser candidato à reeleição

WASHINGTON, 30 — Truman anunciou esta noite que não será candidato ás eleições presidenciais americanas de Novembro.

Fez esta declaração, que muito surpreendeu os ouvintes, discursando em Washington para 6.000 membros do Partido Democrático, no banquete anual.

Truman havia preparado um discurso que tinha todo o aspecto de um manifesto eleitoral e cujo texto, antecipadamente entregue á Imprensa, criou a impressão geral de que não seria hostil á ideia de ser novamente designado como candidato oficial em Julho, na Convenção de Chicago, mas, pondo inesperadamente de parte o texto preparado, declarou:

—Não serei candidato ás eleições do Outono. Não creio que seja meu dever tornar a apresentar-me. Servi fielmente o meu pais durante toda a vida e particularmente nos ultimos sete anos.

A declaração apanhou de surpresa a maioria dos convivas, que interromperam o orador com gritos de «No!» «No!» e exclamações de desapontamento. Mas, com ar muito firme e lábios cerrados, Truman prosseguiu:

Não, nem sequer aceitarei nova designação de candidato oficial do partido. Não creio que deva estar mais 4 anos na Casa Branca.

Tendo largado esta bomba politica, o presidente terminou ràpidamente a leitura do seu discurso, que foi radiodifundido de um extremo ao outro dos Estados Unidos.—(F. P.).

(Lêr mais telegramas na 12.ª pág.)

Teerão foi entregue

á autoridade militar

TEERÃO, 30 — O Conselho dos Ministros resolveu esta manhã que a partir de hoje ao meio-dia e durante um mês, a cidade e a região de Teerão fiquem submetidas á jurisdição militar, medida que equivale ao estado de sítio. O general Maghadam foi nomeado governador militar de Teerão. — (France Presse).

Chama-se «Petit poéte» este modêlo que Christian Dior foi apresentar em Londres com enorme exito. O mais excentrico criador de modas de Paris descobriu agora maneira de o mesmo chapeu se adoptar a várias circunstancias. Assim, Dior propõe que as senhoras usem para as compras, com «toilettes» práticas, apenas a copa aconchegada á nuca, aconselhando para «cocktails», chás e visitas o mesmo modelo, ajanotado pela aplicação da sua larga aba. O modelo é confeccionado com «tafettá» «imprimé» e não se pode dizer que não seja atrevido e jovial

Milhares de animais

acossados pelo fogo na selva

MOMBAÇA, 30.—Milhares de animais, elefantes, rinocerontes, girafas e zebras estão em fuga em frente dos incêndios na selva que devasta centenas de quilómetros quadrados na área de Voy, a 150 quilómetros desta cidade. Cerca de um milhar de elefantes, que vagueiam em volta da cidade de Voy, danificam as culturas. Os motoristas na estrada de Mombaça a Nairobi, foram retidos pelos animais atacados de pânico.—(R.).

PROVAS DA A. F. L.

Belenenses apurado finalista

do Campeonato de Juniores

Benfica e Atlético empataram novamente

A repetição das meias-finais do 16.º Campeonato de Juniores da A. F. L., por infeliz escolha dos delegados dos clubes interessados, levou esta manhã ao magnífico relvado do Estádio Nacional, as equipas do Belenenses, Oriental, Benfica e Atlético, dispostas a esclarecerem as duvidas suscitadas pelos empates verificados há oito dias.

«Perderam-se» os jogadores e o publico no excelente Estádio do Vale do Jamor, pois a reunião de hoje não correspondeu á expectativa. A assistência foi diminuta, não obstante as condições de agrado que os encontros ofereciam. Noutro campo, o ambiente teria sido outro.

O apuramento dos finalistas não ficou ainda completo. Os Belenenses puderam qualificar-se, mas o Atlético e o Benfica «teimaram» em empatar mais uma vez, forçando a necessidade de terceiro encontro, a realizar na próxima quarta-feira.

Belenenses, 1—Oriental, 0

Jogo no Estádio Nacional, presenciado por numeroso publico. Sob a arbitragem do sr. Eduardo Gouveia, os grupos alinharam:

Belenenses—Quintão; Assis e Manuel; Medeiros, Chitas e Virgilio; Rosa Gomes (Lourenço), Silva, Acácio, Flávio e Lourenço (Noronha).

Oriental—Edmundo; Lopes e Filipe; Cordeiro, Neves e Fernandes; Moreira, António Lourenço (A. Neves), Ribeiro, Ferreira e Manuel Lourenço.

No primeiro quarto de hora da partida, os «azuis» jogaram com entusiasmo, concretizando a supremacia com a obtenção de um tento, aos dez minutos, no seguimento de um «canto», por Silva, que bateu Edmundo sem remissão.

A seguir, o encontro tornou-se mais equilibrado, pertencendo, no entanto, aos belenenses, os melhores pormenores de jogo.

Após o descanso, o Oriental entrou decidido a alterar o marcador, e os dianteiros, á base de energia, conseguiram apoquentar a defesa adversária. Aos 7 minutos, só por um triz, os orientalistas não viram a sua baliza tocada de novo, num lance infeliz do defesa Lopes.

Ribeiro, teve depois ensejo de igualar a marca, mas Assis pôde salvar a sua equipa de apuros, quando Quintão estava práticamente batido.

O desafio, até final, prosseguiu com vantagem dos orientalistas, mas o resultado não se alterou.

Benfica, 1—Atlético, 1

O encontro entre os encarnados e os alcantarenses despertou maior interesse, pelo apego á luta demonstrado na jornada anterior.

A partida foi também jogada no Estádio Nacional e as equipas formaram:

Benfica—Veloso; Elias e Oliveira; Vieira, Carlos e Figueiredo; Mário, Pires, Bispo, Plácido e Adelino.

Atlético—Mário; Elias e Sousa; Agostinho, Nunes e Ferrão; Helder, Orge, Guerreiro, Rodrigues Alves e Valentim.

Árbitro—Domingos Godinho.

Durante a primeira parte, a equipa encarnada exerceu dominio acentuado de forma que os adversários tiveram de se remeter á defesa, para pararem as investidas do Benfica. Mário, guarda-redes do Atlético, teve neste meio tempo trabalho notório, estando constantemente em acção e defendendo até com brilhantismo.

A asa direita benfiquista mostrou-se expedita e dela sairam os ataques mais perigosos.

Aos 13 minutos, Mário, dos encarnados, teve um excelente pontapé, mas um defesa alcantarense conseguiu desviar a bola, quando, ao que nos pareceu, ela tinha já ultrapassado a linha de golo. No entanto, o árbitro deixou seguir o lance e o encontro prosseguiu com os grupos em igualdade. Porém, no ultimo minuto da primeira parte, o Benfica viu coroado os seus esforços, com um tento obtido por intermédio de Bispo, num remate bem colocado.

Reatado o desafio, a feição do jogo modificou-se, e os alcantarenses lamçaram-se deliberadamente ao ataque. Aos 10 minutos, beneficiaram de um «canto», que se perdeu.

Todavia, os alcantarenses insistiram no ataque e conseguiram igualar a marca, aos 13 minutos, por intermédio de Helder, com culpas para Veloso.

O encontro tornou-se depois equilibrado mas já perto do final, Veloso teve de entrar corajosamente em acção para desviar uma bola rematada ao lado esquerdo, por Valentim.

O resultado de 1-1 pode considerar-se justo dado o manifesto equilibrio demonstrado pelos grupos ao longo de toda a partida.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

No campo do Barreirense efectuou-se hoje, de manhã, o encontro Barreirense—Sporting, que, por motivo do mau tempo, não foi possivel disputar ontem á noite. A equipa local venceu por 26—20.

Campeonato Nacional da II Divisão

Prosseguiu, esta manhã, com o entusiasmo costumado, o Campeonato Nacional de Basquetebol da II Divisão, com jogos em todo o País.

Damos a seguir os resultados dos encontros da Zona Sul A (Lisboa):

SERIE A — Cruzeirense-Liberdade, 25-22; Triangulo-Campo de Ourique, 24-26; Lisboa-Ginásio-Nacional, 34-23.

SERIE C—Vitória-C. P., 23-35; Pena-Moscavide, 29-38.

SERIE E—Rio Seco-Pedrouços, 46-28.

Campeonato de Juniores

Começou hoje a fase final do Campeonato Regional de Juniores, com oito concorrentes. Os resultados dos encontros foram os seguintes:

Ateneu-Pedrouços, 37-12; Tabacos-Liberdade, 24-11; Oriental-Atlético, 17-21; Belenenses-Nacional, 31-28.

CABELOL

PARA O CABELO

Tonifica, desinfecta, alimenta, evita a queda, elimina a caspa, engrossa e desenvolve os cabelos incipientes, não suja, não é pastoso e favorece a ondulação.

Não há melhor nem igual

RELOGIOS

das melhores marcas.

Vendas com grandes facilidades.

Casa MAX

193—Rua de D. Estefania—193-F

«TAÇA TEJO»

Costa de Caparica, 6—Casa Pia, 0

Em Santo Amaro, arbitrado por Oliveira Pato.

C. Caparica—Pereira; Julio e Elias; Bernardino, Estanislau e Joíre; Gonçalves, Bastos, Justino, Salvador e Belchior.

Casa Pia—Fernando Sousa; Joaquim e Isaurindo; Santana, Mark e Carvalho I; Carvalho II, Lima, Veiga, Benjamim e José Emidio.

Logo no começo o Caparica fez o primeiro golo, por Justino e durante mais vinte minutos o grupo foi superior ao antagonista. Só perto da meia hora, o Casa Pia conseguiu reagir dando equilibrio á partida, mas os visitantes marcaram ainda dois tentos, igualmente por Justino.

Na segunda parte, o Caparica obteve mais três tentos, por Gonçalves (2) e Belchior.

Sporting, 8—Seixal, 0

Jogo no Estádio José Alvalade, antes do encontro principal.

A primeira parte decorreu ligeiramente equilibrada, o que quer dizer que existiu pequeno domínio dos «leões». Frazão e Serra Coelho marcaram um tento cada, de modo que ao intervalo o resultado era de 2-0 a favor do Sporting. No segundo tempo a superioridade dos «leões» foi absoluta, traduzindo-se em mais seis pontos, feitos por Frazão (2), Serra Coelho (2) e Rola (2).

O «team» vencedor acabou, assim, com o resultado de 8-0.

Oriental, 1—Benfica, 2

No campo Eng. Carlos Salema, arbitrado por António Ribeiro Garcia. As equipas formaram:

Oriental—Alexandre; Pinho e Santana; Fraga, Abana e Sousa (Luz); Mendes, Alexandrino (Gonçalves), Espírito Santo (Salvação), Salvação (Alexandrino) e Pina.

Benfica—Bráulio (Morgado); Jacinto e Baptista; Cesário, Calado e Idarlindo; Taborda, Arlindo, Julio (Caraça), Caraça (Manero) e Manero (Moniz).

O Benfica obteve o primeiro tento por Manero, aos 16 minutos. O Oriental igualou por intermédio de Pina, dois minutos depois.

Aos 23 minutos, Manero marcando o segundo golo do Benfica, fez o resultado do desafio.

Na segunda parte, o Oriental embora haja dominado de modo a merecer o empate não o conseguiu devido á excelente actuação da defesa dos «encarnados».

Campeonato da III Divisão

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa da III Divisão. Os resultados foram os seguintes:

Desportivo Olivais, 4-C. P., 2.
Tarujense, 0-Paço de Arcos, 1.
Mirantense, 1-Esperança, 6.

OIÇA HOJE
em RÁDIO GRAÇA, ás 20 horas
GRAÇA MARIA ROSADO
em «Duas Canções»
que lhe dará os cumprimentos
da Brilhantina ROJA

ÓQUEI EM PATINS

A equipa que jogará em Montreux na disputa da «Taça das Nações»

Segundo comunicado da Federação Portuguesa de Patinagem, estão seleccionados para constituir a equipa que actuará em Montreux, na próxima disputa da «Taça das Nações», os jogadores seguintes: Emidio Pinto e Coreria dos Santos, do Paço de Arcos; Silva Dias, do Futebol Benfica; Cipriano dos Santos, António Raio e Edgar Soares, do Óquei de Sintra; António Figueiredo, do Infante de Sagres; Fernando Cruzeiro, José Lisboa e Domingos Perdigão, do Benfica.

Emidio Pinto foi nomeado capitão desta selecção, que parte da estação do Rossio no dia 7 de Abril.

Campeonato de Principiantes

Prosseguiu esta manhã a disputa do Campeonato de Principiantes da Associação de Patinagem do Sul, tendo os jogos fornecido os resultados seguintes:

Benfica-Amadora B, 5-0; Sintra-Amadora A, 0-2; Óquei C. P.-C. de Ourique, 0-10; Cascais B-Parede, 1-2.

A vitória da Amadora A deve ter-lhe assegurado a conquista do primeiro lugar, na sua série, confirmando, assim, o favoritismo com que entrou na prova.

ESGRIMA

A disputa da taça «Vaultier»

No salão de festas da casa H. Vaultier efectuou-se, sob organização da sala de armas do seu grupo desportivo, a disputa da «Taça Vaultier», prova de espada, por equipas, para atiradores de 2.ª e 3.ª categorias.

Nas eliminatórias foram excluidas as equipas da Escola do Exército, I. S. Tecnico-A, H. Vaultier-B e C. D. Universitário. A classificação da «poule» final foi a seguinte:

1.º—H. Vaultier-B, 2-1 e 1.º no desempate; 2.º—C. N. Esgrima, 2-1 e 0-1; 3.º—Ateneu Comercial, 1-2, 10 vitórias individuais; 4.º—I. S. Tecnico-B, 1-2, 9 vitórias.

Disputou-se o torneio oficial de 3.as categorias de espada

No mesmo local efectuou-se a disputa do torneio oficial de 3.as categorias de espada, organizado pela F. P. E.

Os finalistas classificaram-se pela ordem seguinte:

1.º—Ricardo Durão, ind., 6-1; 2.º—Santos Silva, C. D. U., 5-2; 3.º—Alves Paias, C. D. U., 4-3, 13-17 toques; 4.º—Boza Monteiro, H. V., 4-3, 13-16; 5.º—Oliveira Carvalho, I. S. T., 3-4, 15; 6.º—Carlos Delfino, E. E., 3-4, 16; 7.º—Georges Lobri, H. V., 3-4, 17; 8.º—António Jonet, ind., 0-7.

Pré-selecção de espada

Também no salão de festas da casa H. Vaultier se realizou a prova de pré-selecção de espada, com vista á constituição da respectiva equipa Nacional.

Não compareceram dois atiradores, tendo os restantes seis obtido a classificação seguinte:

1.os — «ex-aequo»—Rui Santa Barbara, do Ateneu, e Vasco de Eça, do C. N. E., 4-1; 3.º—Albertino Boto, do G. D. H. V., 3-2; 4.º—Melo de Castro, da S. A. C. G., 2-3 e 1-0 no desempate; 5.º—Penha e Costa, da S. A. C. G., 2-3 e 01; 6.º—Cunha Sardinha, da E. E., 0-5.

Penha e Costa, que reapareceu, perdeu o desempate por um toque, parecendo-nos de considerar a hipotese da inclusão de cinco atiradores, em vez dos quatro previstos pela F. P. E.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

O campeonato distrital de voleibol continuou, hoje, com jogos correspondentes á 2.ª jornada da Divisão de Honra e á 3.ª jornada da I Divisão, Juniores e Aspirantes. Eis os resultados:

Divisão de Honra—Lisboa Ginásio-C. Militar, reservas: 0-3. C. I. F.-Benfica, reservas: falta de comparência do C. I. F.. Ateneu-Técnico, reservas: 1-3.

I Divisão—S. C. Oeiras-Olímpico: tanto em categorias de honra, como em reservas o Olímpico foi eliminado. Atlético-N. Natação, categorfias de honra: 3-0; reservas: 3-0. A. A. da Amadora-C. N. Ginástica não se efectuou por mau estado do campo.

Juniores—Benfica-C. Militar, 1-3; L. Ginásio-Liceu Francês, 3-0; Belenenses-Atlético, 3-2; N. Ginástica-Sporting, 3-1.

Aspirantes—Benfica-N. Ginástica, 0-2; Sporting-Belenenses, 2-1. Amadora-C. Militar não se realizou por mau estado do terreno.

DENGIVA

ANTI-ÁCIDA

Evita a fermentação dos resíduos dos alimentos
Branqueia e conserva o esmalte dos dentes.
Protege as gengivas
Combate a carie
Desinfecta a boca

DENGIVA é a pasta dentífrica de melhor classe que se vende com uma economia de preço de 50 %

Um produto TOBEL

CICLISMO

O benfiquista

Armando Gonçalves

ganhou a prova de hoje

Começou hoje a disputar-se o campeonato regional de independentes organizado pela Associação de Ciclismo do Sul. Confirmando as ultimas notícias acerca do seu interesse pelo ciclismo, o Benfica apresentou uma equipa constituída por seis corredores. Em relação á época passada, apenas faltaram Manuel Palmeira, Ernesto Ludovino e Eduardo Nicolau, mas este já no próximo domingo, deverá envergar, novamente, a camisola encarnada.

O Sporting apresentou também seis corredores. O Arroios e o Louletano concorreram com um cada. Houve ainda um individual, que não passou dos primeiros quilómetros.

A Associação escolheu para esta corrida um magnífico percurso com 147 quilómetros, dos quais só 6—estrada militar, entre Benfica e Carriche—, de piso irregular.

A corrida proporcionou um brilhante triunfo ao corredor do Benfica Armando Gonçalves.

Depois de ligeiras escaramuças desde Lisboa a Loures, Armando Gonçalves fugiu nesta localidade para jamais ser alcançado. Andou, assim, 135 quilómetros isolado. Apesar disso, realizou prova exece'ente como o atesta a média final: 33,840 quilómetros.

Os adversários facilitaram-lhe, é certo, a fuga. Mas esse facto não afecta, de modo algum, o valor intrínseco da prova feita pelo vencedor.

O Sporting parece ter confiado em excesso, esquecendo-se que Armando Gonçalves contava já na sua carreira proeza semelhante.

A perseguição dos «leões» limitou-se ao troço entre a Malveira e Mafra. Armando Gonçalves passou na Venda do Pinheiro com 2 m. e 20 s. de avanço. Percorreu 36 quilómetros na primeira hora. Chegou a Mafra com 2 m. e 50 s. de vantagem. A' subida da Carvoeira levava 3 m. e 30 s..

A' segunda hora completara 70 quilómetros; á terceira, 101, descendo, então, a média para 33,660 quilómetros; e em S. Pedro de Sintra já o seu avanço era de 9 m.. A' quarta hora, a média subira para 34 quilómetros.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Armando Gonçalves, Benfica, 4 h., 20 m. 38 s.; 2.º, Manuel Gonçalves, Benfica, 4 h., 30 m. e 58 s.; 3.º, Manuel Polido, Sporting, 4 h., 31 m. e 15 s.; 4.º, José Trindade, Sporting, m. t.; 5.º, Edgar Marques, Benfica, 4 h., 31 m. e 30 s.; 6.º, Julio Mourão, Sporting, 4 h., 31 m. e 54 s.; 7.º, Artur Lopes, Sporting, 4 h., 32 m.; 8.º, Artur Gomes, Benfica, m. t.; 9.º, Honório Francisco, Benfica, 4 h., 32 m. e 30 s.; 10.º, Miguel Rodrigues, Benfica, 4 h. e 33 m..

Américo Raposo caíu perto da meta e teve de ser conduzido ao hospital, não chegando, por isso a completar a corrida.

ANDEBOL

Campeonato de Juniores

Os jogos de hoje do Campeonato de Juniores de Andebal, organizado pela Associação de Lisboa, forneceram os resultados seguintes:

Sporting, 2-Belenenses, 1; Almada, 0-Benfica, 12. O encontro Oriental-Glória, não se efectuou devido a falta de comparência do Glória.

Campeonatos de Lisboa

Estava marcado para esta manhã, em Almada, o jogo em atraso, do Campeonato de Lisboa, das categorias principais, entre a equipa local e o Glória. O encontro, porém, não se efectuou, por ter faltado a equipa do Glória.

PROVAS DE VELA

A regata dos «Dragões»

Apesar da forte ondulação e do vento que hoje se fazia sentir no Tejo a classe «Dragões» efectuou a sua segunda regata no percurso Belém-Cova do Vapor-Caxias-Belém. Registou-se a seguinte classificação: 1.º, conde de Caria; 2.º, capitão Roque de Aguiar; 3.º, eng. Ribeiro Ferreira; 4.º, conde de Stucky Quay; 5.º, Gilbert.

A continuação das regatas de apuramento para os campeonatos do Mundo e da Europa de «stars» marcadas para hoje em Cascais não puderam disputar-se devido ao mau tempo.

RAGUEBI

Taça de Honra

Começou esta manhã, com a efectivação da primeira ronda, o torneio da «Taça de Honra» organizado pela Associação de Raguebi de Lisboa.

Os resultados obtidos foram os seguintes: no Campo Grande o «quinze» da Agronomia derrotou o Benfica A por 9-3; no Lumiar A o «team» A do Sporting, venceu o «team» B por 24-6; e nas Salésias, o Benfica B foi derrotado pelo Belenenses por 37-0.

MARTINHO

Café - Cervejaria - Bilhares

PRATO DO DIA PARA:

Segunda — Carne de porco à Ribatejana

Terça-feira — Bacalhau à Gomes de Sá

VIDA POLÍTICA

As novas comissões da União Nacional

No prosseguimento da remodelação da estrutura da União Nacional, feita de acordo com o determinado pelos novos estatutos, efectuaram-se hoje, nas sedes de todos os distritos do continente e ilhas adjacentes, eleições para a maioria dos vogais das comissões distritais daquele organismo politico. Nos distritos de Lisboa e Porto foram designados, pela assembleia dos vogais anteriormente eleitos para as respectivas comissões concelhias, cinco vogais efectivos e um suplente para cada uma das comissões distritais. Nos restantes distritos foram designados quatro vogais efectivos e um suplente, devendo a comissão central da U. N. nomear, até 12 do próximo mês de Abril, os presidentes, vice-presidentes e um vogal que, com aqueles, constituirão as respectivas comissões distritais. Em Lisboa e Porto, a comissão central designará, até á mesma data, além dos presidentes e vice-presidentes, dois vogais.

No próximo dia 26 de Abril, os representantes das comissões distritais elegerão dois vogais da comissão central.

Em Lisboa, o acto eleitoral iniciou-se ás 14 horas, na sede da U. N., tendo-se registado a presença dos vogais eleitos das comissões concelhias de todo o distrito. Presidiu o sr. eng. André Navarro, prosseguindo o acto eleitoral á hora a que fechamos a nossa edição.

Na sede da U. N. compareceram o sr. eng. Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva da U. N., que se informou do modo como estavam a decorrer os trabalhos na sede do distrito e em todo o País, e outros dirigentes.

FESTA DE DESPEDIDA

das finalistas do liceu «Raínha D. Leonor»

As alunas do 7.º ano do liceu Raínha D. Leonor levaram a efeito, no liceu D. Filipa de Vilhena, a sua festa de despedida, a que assistiram muitas professoras, reitoras dos dois liceus e centenas de pessoas das familias das alunas.

Depois da exibição do Orfeão Escolar, foi apresentada a história do Teatro, em pequenos quadros das obras mais características, desde o Teatro grego até ao «Frei Luís de Sousa» de Garrett, e os «Velhos», de D. João da Camara, fechando o espectáculo uma «charge» sobre o «Teatro existencialista».

Do desempenho, todos se houveram o melhor que puderam, terminando a simpática festa com a «balada da despedida», entoada por todo o curso.

A MODA DA PRIMAVERA no Avis Hotel

Os três vestidos de noite da passagem de modelos de Arte e Moda

As andorinhas deram-nos a noticia da Primavera ao mesmo tempo que os famosos costureiros de todo o Mundo lançaram as novas armas para a guerra maravilhosa da beleza e da elegancia da mulher. A arte de ser feminina e de vestir com chique tem poucos variantes na Inglaterra, na Itália e na América, atingindo a sua melhor expressão em França. Mais, próprìamente em Paris. Entre nós, Aida Miranda e a sua costureira Julia, as competentissimas orientadoras da Arte e Moda, o já famoso «atellier» de alta costura da Av. Guerra Junqueiro, tem tido a preocupação de oferecer ás senhoras chiques da nossa capital os modelos mais representativos dos maiores criadores de elegancia feminina da Europa. A ultima passagem de modelos promovida por Arte e Moda nos salões magnificentes do Avis Hotel foi afirmação clara das tendências da moda para a Primavera e Verão de 1952. A melhor sociedade de Lisboa não se dispensou de admirar esse desfile de elegancias animado graciosamente pelos modelos Eva, Maria Luisa e Elizabeth, uma jovem que se estreou auspiciosamente na arte dificil de passar modelos. Se nem um vestido passou despercebido há alguns em que a atenção se fixou como por exemplo «Ouverture», «Pinguim», «Hussard», «Pompadour», passados por Eva; «Marialva», «Ravissantte», «Espoir» e «Lignes Vasaléles», apresentados por Elizabeth; «Yatch», «Bolero», «King» e «Blue Stors», vividos por Maria Emilia.

Aida Miranda e Julia foram particularmente cumprimentadas não só pela elegancia dos modelos de Arte e Moda, mas também pelo cunho de bom gosto que se notou em todos os pormenores dessa tarde admirável passada no Avis Hotel, onde avultou o espirito e a graça do comentário oportunissimo do actor-locutor Igrejas Caeiro, as flores maravilhosas que enchiam a sala e o suave ambiente musical criado pelo inconfundivel conjunto de Tony Amaral com o popular Max. Enfim, uma autentica reunião mundana, a passagem de modelos Arte e Moda no Avis Hotel.

Vida religiosa

(Continuação da 1.ª página)

dres Josó Rocha Reis, prior da freguesia, e Arouca, famulo do sr. cardeal-patriarca, se dispersavam pelo templo, distribuindo as sagradas particulas a centenas de fieis.

No final da missa, a assistência acompanhou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira até ao seu automovel.

Comunhão colectiva de oficiais, sargentos e soldados

Na igreja do Rato, realizou-se, de manhã, a comunhão pascal colectiva, dos soldados do regimento de Artilharia 3, dos batalhões de Caçadores 5, Caminhos de Ferro e Metralhadoras 1, do Grupo de Companhias de Trem, Auto e da formação do Quartel-General. Foi celebrante um padre dominicano, e a missa foi explicada e dialogada pelo padre Arnaldo Duarte, capelão do Governo Militar de Lisboa.

O celebrante pronunciou uma prática sobre o significado da cerimónia da comunhão, tendo-se abeirado da sagrada mesa cerca de 500 oficiais, sargentos, cabos e soldados, aos quais foi, no final da cerimónia religiosa, servido um pequeno almoço, nos amplos e higiénicos refeitórios do Semi-internato de Nossa Senhora da Conceição, que está a cargo das Irmãzinhas Franciscanas Missionárias de Maria. Ao acto estiveram presentes, e em lugares especiais, o sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, os oficiais do seu estado maior e os comandantes das referidas unidades.

Comunhão de estudantes

A's 9 horas, na igreja de S. Roque, realizou-se a comunhão pascal colectiva dos estudantes católicos de Lisboa que frequentam o 1.º ciclo do liceu e da instrução primária.

Foi celebrante o sr. arcebispo de Mitilene, acolitado pelo padre Carlos Marques. O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro fez uma homilia sobre a confissão e a comunhão. A missa foi dialogada e acompanhada a canticos pela assistencia. Ao ofertório, cinco dirigentes diocesanas e uma criança representante de cada secção da J. E. C. F. fez a entrega ao celebrante dos sacrificios que todos tinham feito para a preparação da comunhão.

Estiveram presentes cerca de 800 crianças e comungaram cerca de 600.

Procissões dos Passos

Continuaram hoje, em vários templos de Lisboa, as cerimónias quaresmais, em honra do Senhor dos Passos, com celebração de missas e devoções diversas. Nas paroquias de Carnide e de São Roque, sairam as procissões, que foram presenciadas, nas ruas dos respectivos percursos, por numerosos fieis, muito dos quais ajoelharam á passagem dos andores.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A assembleia geral dos Manueis de Portugal aprovou um voto de saudação á Imprensa e, em especial, ao «Diário de Lisboa», homenagem que muito agradecemos.

Há 30 anos

Aventura magnifica

Do «Diário de Lisboa» de 30 de Março de 1922 sintetizamos:

«Á hora a que a cidade começava a sair da penumbra da madrugada dois aviadores portugueses, ali perto do Restelo, levantaram voo em direcção ao Brasil. Aparelho tão pequeno e frágil para voar em quatro etapas 4.200 milhas que nos separam do Rio de Janeiro! Há um traço de emoção bem vincado em todos os rostos. Ás 6 e 35 Sacadura Cabral e Gago Coutinho entram no aparelho, depois do abraço do major-general da Armada. Duas dezenas de pessoas; do «Diário de Lisboa», Pedro Bordallo Pinheiro e Norberto Lopes, que havia de acompanhar mais tarde o «raid», como enviado do nosso jornal. O arco-iris poisa nas nuvens. Ás 6 e 50 o hidro toca a linha de água. Chove agora. Auve-se o arranque do motor; o avião descola, rumo Sul, vento de feição. —Na Camara dos Deputados o ministro da Marinha comunicou comovidamente: «Las Palmas: «O hidroavião português de Cabral e Coutinho amarou ás 15 horas, sem novidade, havendo coberto 710 milhas em 8 horas, á média horária de 89 milhas». Toda a Camara rompeu em aplausos». (Os numeros foram depois corrigidos: velocidade média de 84 milhas, ou sejam 156 quilómetros).

O CRIME DE CASCAIS

As investigações da Policia Judiciária, para desvendar o mistério de Cascais e descobrir o autor da morte de Carlos Burnay Soares Cardoso e as pessoas que praticaram os actos de simulação que se seguiram, na casa onde ele se deu, ainda não chegaram a qualquer conclusão concreta; e os investigadores, principalmente por falta de elementos essenciais, não conseguiram ainda uniformizar o seu critério acerca da maneira como o caso se passou.

Na falta de resultados positivos de tais investigações, a que procedem, activamente, sob a direcção dos inspectores srs. drs. Gastão de Sèves, Ernesto da Fonseca e Melo e Silva, o chefe Claro e diversos agentes—que têm interrogado, repetidas vezes, na Penitenciária, onde está numa cela, o cunhado da vitima, que mantem a sua afirmação inicial de que nada teve com a tragédia.

A Polícia recebeu o relatório da autópsia

Hoje, durante a madrugada, o sr. dr. Gastão de Sèves, inspector da Policia Judiciária, e o chefe Claro, procederam, na cela da Penitencária onde se encontra o cunhado da vitima, a novo interrogatório—que foi longo e acalorado e que versou sobretudo a actividade desenvolvida no dia do crime. De tal interrogatório, não surgiu qualquer elemento novo para o esclarecimento do mistério; mas, no entanto, antes de darem por esgotadas as suas tentativas, os investigadores não querem deixar de debater e de procurar aclarar completamente todos os aspectos que lhes ofereçam quaisquer duvidas.

Num caso destes, e que tanto apaixona, ha três semanas, a opinião publica, compreendem-se as dificuldades da investigação, não só pela falta de certos elementos preciosos, mas pelos numerosos alvitres e pelas mais desencontradas sugestões que aparecem, algumas possivelmente destinadas a desorientar os investigadores, contribuindo para demorar a descoberta do criminoso, ou dos criminosos.

Sabemos que o relatório dos exames dos peritos do Instituto de Medicina Legal, ao cadáver e ao quarto onde foi encontrado, já se encontrava ha três dias na posse dum dos inspectores que estão tratando do caso. Porque não se diz qual o resultado desses exames? As pessoas que subscrevem tal documento são suficientemente idóneas e responsáveis, e a publicação das suas conclusões em nada pode prejudicar as investigações.

Vida musical

Concerto de caridade no S. Jorge

Uma comissão de senhoras a que preside a sr.ª infanta D. Filipa de Bragança, promove amanhã, pelas 18 horas, no Cinema São Jorge, um concerto com a colaboração dos cantores que fazem parte da companhia lirica italiana do Teatro de S. Carlos, revertendo o seu produto a favor das obras de caridade do Patriarcado de Lisboa.

Devido á excepcional procura de bilhetes, as senhoras da comissão resolveram colocá-los á venda nas bilheteiras do Cinema São Jorge, a fim de facilitar assim. a sua aquisição.

POMBOS CORREIOS

SEIXAS DO MINHO, 25.—Apareceu nesta povoação um pombo correio que era portador de uma anilha de alumínio com os dizeres 882.343—Portugal 51. Tinha ainda outra anilha de borracha sem qualquer designação.

Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal continua a ser influenciado por uma depressão centrada a SW do cabo Finisterra O céu apresenta-se coberto, chove e o vento é geralmente muito fresco de SW, soprando com rajadas fortes em algumas regiões.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu geralmente encoberto, vento fresco a muito fresco de SW, soprando por vezes com rajadas fortes, aguaceiros, temperatura com tendência para descer.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,6 minimama, 11°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,1; minima, 7°,2.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Musica de salão; 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Musica de baile; 19, Noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana»: Stravinsky; 19 e 30, «A Voz do Império»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, Musica de salão; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo Sonoro» e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do Passado»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, «Crónica Tauromáquica»; 23, Fados; 23 e 20, Musica de baile; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 30, Canções; 21 e 45, «Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea»; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de piano; 23, Musica coral; 23 e 20, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CUBE—Ás 18, Fados e guitarradas, do Café Luso; 18 e 30, «Olimpíadas»; 18 e 45, Musica de baile; 19, Musica portuguesa; 19 e 5, «Rescaldo da semana»; 19 e 20, Musica de baile; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Canções, por Henry Salvador; 20 e 30, «Comentários desportivos»; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, «Comboio das Seis e Meia»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Acordeon.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 29-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45058; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A. á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56; Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Telef. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Lab.o Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46853; Guerra—Rua Andrade, 32-36 — Tel. 45513; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela. 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filintio Elisio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calç. do Marquês de Abrantes, 36-A—Telef. 64238; Ultramarina— Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

Serviço Meteorológico

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no Serviço Metearológico Nacional, a 84.ª reunião do pessoal técnico, na qual o meteorologista sr. dr. A. Simões Mendes falará sobre «Geofisica e Telecomunicações». Poderão assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

Casa de M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de fazenda, casacos de pele e de fazenda e «tailleurs», a preços convidativos.

Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«La mujer de nadie», no Ginásio

Margarita Gauthier fugiu de Armando, não por pedido do pai dele, mas da mãe, e regressou á sua aldeia, á casa que ela livrou de hipotecas com o dinheiro do pecado, para junto da mãe que já não vive o pai que a deu por morta, e dos irmãos que ela educou com a mal ganha pecunia. Para a mãe seria a parábola do filho pródigo se aquela filha viesse faminta, pelo menos de perdão e penitência; mas, a pecadora vem apenas fugindo a um amor e buscando refugio na casa que para ela é um bálsamo e nos braços dos familiares que tudo lhe devem. Um irmão envergonha-se dela e do dinheiro que dela recebera, e a irmã vê com a presença da transviada comprometido o casamento que ia fazer, que na aldeia foi um escandalo a sua volta, e só outro irmão, porque é sacerdote, a recebe compassivo, e perdoa e aconselha. E é ele que aos irmãos diz que mal iriamos se olhassemos á história de cada moeda que chega ás nossas mãos, e que expulsa os que da cidade chegam para fazer regressar a pecadora á vida que levava, e que acaba por apontar á irmã a salvação no trabalho humilde e na proximidade de Deus, que não no convento.

Propositadamente, citámos a pecadora francesa para dizermos que o autor espanhol soube tornar a sua bem espanhola, com o amor da casa natal e da familia, e aceitando a redenção com coragem, renunciando á vida luxuosa que se lhe oferecia para ir calejar as mãos no trabalho humilde que salva e purifica.

Francisco Cossio, que diz ser apenas jornalista, é um magnifico dramaturgo, conhecedor de todos os segredos do teatro e autor tão consciente da sua obra que, sem temer confrontos, a apresenta nua e crua para a vestir com o calor da alma espanhola. Mereceu aplausos em todos os actos e teve de os agradecer repetidamente nos finais do 2.º e do 3.º, e com ele Irene Lopez Heredia, sempre actriz magnifica, e Luís Garcia Ortega, ontem num tipo diferente. E que dificil é a um 1.º actor, sem os recursos dos «caracteristicos», e cultor da naturalidade, fazer-se aplaudir em peças e noites sucessivas, sem se repetir! Luís Garcia Ortega, que além de actor é também escritor, e que foi titular de companhia, tem bem merecido os gerais elogios da critica portuguesa, e merecia ainda esta especial referência de reconhecimento. Manuel Diaz de Velasco continuou marcando o seu bom lugar, que será dos melhores do teatro espanhol. Maria Frances e Maria Luisa Marfil tiveram de repetir-se, e mais favorecido pela diferença de tipo foi António Queipo, que não, pela semelhança com o anterior, Enrique Vilches, que Lisboa conheceu de calção.

Um unico cenário, de Burmann, perfeito na representação da antiga casa rural espanhola, e perfeita também a decoração, em que não faltam a clássica «camilla» e os adornos tradicionais, obra de Luís Hurtado, valor oculto da companhia, mas bem meritório.—R. P.

NOVOS TRIUNFOS DE

MARIA CANDELÁRIA

em

"SOB O CÉU DAS AMÉRICAS"

O segundo e último espectáculo de

JOAQUIN PEREZ FERNANDEZ

ESTA NOITE às 20,30 e 22,45 NO

AVENIDA

Atrás do reposteiro

A companhia espanhola de comédia de Irene Lopez Heredia efectua espectáculos nos dias 7 e 8 de Abril, em Setubal e Elvas, respectivamente, tendo desistido da sua apresentação no Porto.

—Intitula-se «Uma mulher para inglês ver» a comédia que, na terça-feira, entra em ensaios no Teatro Avenida.

—No Coliseu do Porto, é hoje cantada a ópera «Madame Buterfly» e, amanhã, «Rigoletto».

—O empresário Alberto Barbosa deslocou-se hoje á Figueira da Foz, onde foi conferenciar com o actor Samwel Dinis, sobre assuntos referentes á próxima temporada do Teatro Avenida.

—O acordeonista António Mestre faz a sua estreia na «boite» Rex, de Madrid, no dia 12 de Abril.

—O repertório que Brunilde Judice e Alves da Costa vão representar em África é constituido pelas peças «Meu amor é traiçoeiro», «Noite de baile», «Minha mulher é um homem», «Nocturno», «Não me esperes amanhã», «De braço dado» e «Ciume».

—O guarda-roupa da opereta «Rosa brava», em ensaios no Teatro Apolo, é confeccionado nas oficinas de Alberto Anahory.

—Vai ser feito convite á actriz Maria Lalande para ingressar numa companhia de declamação.

—Terminam hoje no Teatro Maria Vitória as representações da revista «Tudo isto é fado», seguindo a companhia na terça-feira em digressão pela Provincia.

—Com demora de alguns dias seguiu hoje para o Porto o empresário do Coliseu sr. Américo Covões.

A festa de despedida

de Brunilde Judice

Realiza-se depois de amanhã, no Politeama, a récita de despedida de Brunilde Judice e Alves da Costa, que vão seguir para África. Um dos grandes «clous» da festa será a representação da comédia em 1 acto, escrita especialmente por Francisco Mata, intitulada «Ensaio á mesma hora», em cujo desempenho tomam parte Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Brunilde Judice, Erico Braga e Alves da Costa. Outro motivo de grande interesse será a reaparição da peça em 3 actos de Vasco Mendonça Alves, «Meu amor é traiçoeiro», onde os dois festejados têm duas notabilissimas criações. O programa incluirá, ainda, um acto de variedades em que participam Amália Rodrigues e João Villaret.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Depois de amanhã, exibe-se «Fascinação», com Joan Crawford, comentado pelo dr. João de Freitas Branco

Exibe-se na próxima terça-feira, ás 18 e 15, o admirável filme de Negulesco, «Fascinação», em que a estonteante Joan Crawford desempenha um dos seus mais fascinantes papéis. Este filme, de grande interesse psicológico, dramático e romanesco, e também da melhor qualidade cinematográfica, vai ser comentado pelo distinto crítico e musicólogo dr. João de Freitas Branco.

A seguir, isto é, de terça-feira a oito dias, exibe-se «Vontade Indómita», que será comentado pelo ilustre arquitecto professor Carlos Ramos.

Recintos de diversões

Amanhã, pelas 21 horas, realiza-se, no Café Latino, uma festa dedicada ao Grupo Desportivo da Liga e de homenagem ao popular cantador António Maria de Abreu. Tomam parte numerosos artistas da rádio e do fado.

ANGÉLICA—COSTURA

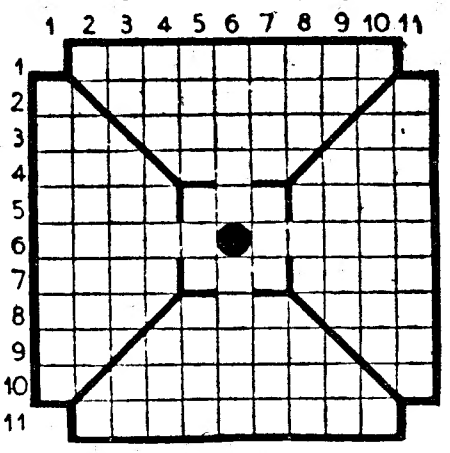
Apresenta amanhã, 31, e no dia 1, a sua colecção de modelos das principais casas de Paris.

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 17

CHAPEUS AURORA COSTA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3423



HORIZONTAIS: 1—Honradez. 2—Que excita a fome. 3—Nome de letra. Inundo. Simbolo químico do tungsténio. 4—Prática. Passado. Tranquilidade. 5—Cá. Colocou. Flácido. 6—Portuguesas. Cidade de França nas margens do rio Arroux. 7—Espaço de tempo. Rio da Ásia central, afluente do lago Balkhach. Secura. 8—Além. Meio-dia. Conheço. 9—Luto. Suplicas. Senhor (abrev.). 10—Sorvedouro. 11—Entusiásticas.

VERTICAIS: 1—Uniformidade. 2—Pequeno mamifero roedor. 3—Acusada. Atrevei-vos. Siga. 4—Sufixo que designa qualidade, estado. Partias. Relação. 5—Mexi. Nome de letra grega. Parte aquosa que se separa do leite. 6—Sanhudo. Localidade. 7—Falo. Afasta-se. Imediatamente. 8—Espaço de tempo. Mulos. Catedrais« 9—Concede. Grandes vasilhas de barro. Maligna. 10—Escarpas. 11—Intrigante.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RÁDIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3422

HORIZONTAIS: 1—Areas. Caule. 2—Balzac. Armar. 3—E's. Coa. Pé. 4—Tom. Porca. Pai. 5—Ou. Varreis. Rs. 6—Solteirão. 7—Fá. Amantes. Tá. 8—Aba. Artes. Mel. 9—Lá. Ais. Ri. 10—Adora. Oprima. 11—Rosas, Ouros.

VERTICAIS: 1—Abeto. Falar. 2—Rasou. Sábado. 3—El. Voa. Os. 4—Azo. Palma. Era. 5—Sá. Cortará. As. 6—Correntio. 7—Cá. Aceites. Pó. 8—Aro. Aires. Cru. 9—Um. Sãs. Ir. 10—Láparo. Termo. 11—Ereis. Aliás.

BOQUILHAS

British Buttner

Grande novidade em sistema de injector

Novo filtro, contra a nicotina. Mais eficaz, maior duração, mais económico.

A' venda em todas as Tabacarias Rep. Casa Caiús—R. Chã—PORTO

FATOS USADOS

para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Telefone 33985.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

Coliseu Estoril

TEL. 730

HOJE — DOMINGO

O extraordinário sucesso de

DANZA-TEATRO

apresentado pelo grande artista

JOSE' TOLEDANO

com numeros novos pelo seu notavel conjunto de esplendidos artistas e com um deslumbrante guarda-roupa

FREDDY THALL o aplaudido solista de «Boite» toca só no «Wonder-Bar»

DUAS ORQUESTRAS

PREÇOS

—No RESTAURANTE—Entrada 15$00 não havendo consumo obrigatório.

—No «*Wonder-Bar*», consumo mínimo 50$00, incluidas todas as taxas.

CRISTAL

O GRANDE CARTAZ DE LISBOA

ISORA A DEUSA BRANCA das danças negras

TONY AMARAL AND HIS BOYS

com **MAX** e TERESA MALDONADO

Eugenia Roca - Hermanas Valencia
Conchita Espanha - Milagritos Menendez - Elo Plaza - Loiita Valadares
Isabelita Tomaz

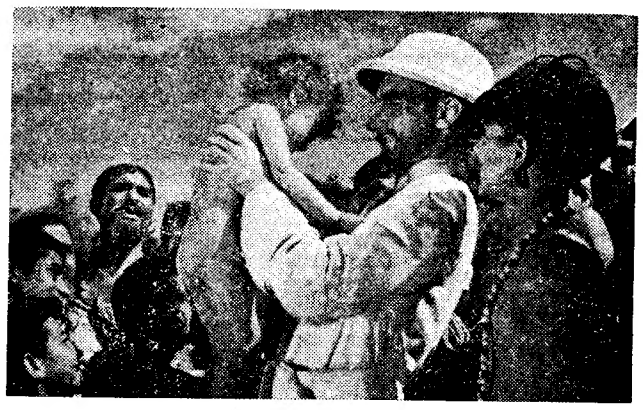
A dinamica orquestra **CARAVANA**

com MARIO DE JESUS e CARLOS ROCHA

VEJA

ISORA

nos seus alucinantes e exóticos bailados AFRO-CUBANOS e ficará MARAVILHADO



A SEARA É GRANDE...

O testemunho da eternidade de uma fé, mais forte que a vida e mais poderosa que a propria morte. Semeando a Verdade de Cristo

MAXIME

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO

HOJE, das 17.30 às 20 horas
CHA' DANÇANTE
COM TODAS AS GRANDES ATRACÇÕES

A SUPER-ATRACÇÃO
BALLET MINIATURAS DE ESPANHA
OITO ESCULTURAIS E LINDAS BAILARINAS

Os Príncipes do baile espanhol **LUISA y MARIO** | A notavel estilista **OLGA MIRANDA** | **Rosita Isart** **Esther Gonmar** **Carmelita de las Heras**

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS
TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA
com o cantor **ERNANI RIBEIRO** com o cantor **MANUEL SERRANO**

EM BREVE EM ESTREIA A ESCULTURAL PARELHA EM FANTASIA ACROBATICA
WANDA AND **DOROTHEA**

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON
APRESENTA EM GRANDE SUCESSO:

A MAIS FAMOSA ATRACÇÃO CUBANA
SANDRA y OSCAR DEL CAMPO

A mais categorisada atracção espanhola
O Ballet de Maruja Herrero
com as suas esculturais bailarinas

ARTUR RIBEIRO ● ANA MARIA

Anita de Lucena
Carmen Salazar
Esther de Murillo

MARU
CARMEN CRUZ
MARY CRIS PEÑA

ORQUESTRAS:
BAIÃO e BLUE MOON
com ELISA ISABEL — MAXIMO SOUSA

Amanhã ESTREIA - MANOLITA ORO
DA FORMOSA E INSINUANTE BAILARINA
com o guitarrista privativo ELOY VELEZ

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS GRANDES MARAVILHAS

Um elenco de ouro considerado o melhor da Peninsula com as formidáveis e sensacionais atracções:

CHELO RICO - LITA DE VALENCIA - CARMEN HEREDIA - CARMEN UBILLA e a gentil cancionista **MILITA MARTIN**

2 ORQUESTRAS YANK E STARS com Arlindo de Sousa
OLIMPIA CLUB com Gill Romero

AMANHÃ, ESTREIA da estrela da canção **Esmeralda de Toledo**

Aos noivos que desejem ser felizes aconselhamos a que tirem o retrato na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Restaurante Bar das Cabanas

Estrada do Desvio (Lumiar) junto ao «electrico» — Parque privativo de automoveis

Bom serviço de refeições e banquetes ao ar livre, e em salão próprio

A partir de 1 de Abril passará a estar aberto toda a noite

Telefone 79-095

ROUGE A LEVRES — **INMOVIX** — BATON

O PRIMEIRO BATON FIXO E BRILHANTE

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
2.ª semana deslumbrante
Cyrano de Bérgerac
A obra-prima de Rostand, com **José Ferrer**
T. 27172 — ÀS 21.30 Matinées às 15.15 e 18.15

POLITEAMA Tel. 26305
Às 21 e 30
2.ª semana de enchentes!
Eram 200 irmãos
com **Lucília Simões, Fernanda Peres, Vasco Santana, Eugénio Salvador, Abílio Herlander**, etc.
Hoje, às 18.15: O MESMO FILME

MONUMENTAL TEL. 55131
A'S 15.15—18.15 E 21.30
A deliciosa e engraçadissima comédia
LOUISA
com **Ronald Reagan, Charles Coburn** e **Ruth Hussey**

ODÉON
As 21 e 30
Paixão de Toureiro
Num impressionante realismo dramático, com **Ninon Sevilla** e as «espadas» **Manuel dos Santos** e **António Velasquez**
«Matinées diárias»

PALÁCIO
As 21 e 30

LIS Tel. 48560
Ás 21,15
O VEU AZUL
O amor é um grande negócio

TERRASSE Tel. 20917—Ás 21,15
O milagre de Milão
Esposa e camarada

REX Telef. 29656
Ás 21 e 15
Pena de Talião
O homem dos meus sonhos

TIVOLI Telef. 50595 Ás 21,30
Despedida do grandioso filme em tecnicolor
A VITORIA DE ROBIN DOS BOSQUES
com **John Derek** e **Diana Lynn** — Matinées Diárias

EDEN Telef. 20768
ÀS 15.30-18.15-21.30
O assombroso e sensacional filme de CECIL B. DE MILLE
Sansão e Dalila
com **Hedy Lamarr, Victor Mature** e **George Sanders**

SÃO JORGE Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15 18 21.30
UM EXITO MONSTRO
O Mundo não perdoa
O famoso romance de **WILLIAM FAULKNER**, com **David Brian** e **Claude Jarman Jr.**

TRINDADE TELEFONE 20077
As 15.30 e 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
Eram 200 irmãos
com **Lucília Simões, Fernanda Peres, Vasco Santana, Eugénio Salvador, Abílio Herlander**, etc.

CAPITOLIO TEL. 27493
Às 21 e 30
Só hoje e amanhã
Ultimas do enorme êxito
Odios eternos
com **Farley Granger, Joan Evans** e **Charles Bickford**

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Vidas sem Sol
com **Robert Newton**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, às 21 e 30, a célebre peça do eminente escritor **Dr. Júlio Dantas**
A Ceia dos Cardeais
e a peça em 2 actos
A Canção do Berço
UM GRANDIOSO ELENCO ARTISTICO

COLISEU A's 21.30
A famosa revista de grande espectáculo a preços popularissimos
AGUENTA-TE ZE'!
Completamente remodelada, com novos números e novas atracções
Um grande elenco, com Irene Isidro, António Silva, Leónia Mendes, Costinha, Ribeirinho, Barroso Lopes e Carlos Alves

LUSO

TRAV. DA QUEIMADA
TELEFONE 3 2889
Animador **José Pereira**
Hoje **Quinita Gomes, Natividade Pereira, Celeste Madeira, Manuel Calixto, Jorge Silva, José Borges** e o muito apreciado humorista **António dos Santos**. Solos por Camarinha e Pedro Leal.
Jorge Silva

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

MARIA VITORIA
HOJE, EM 2 SESSÕES, AS 20.45 e AS 22.45
HOJE últimas e definitivas representações, a preços populares, da engraçadissima revista
TUDO ISTO É FADO!
Com um grandioso elenco artistico
Brevemente estreia da nova revista RÉBOLA A BOLA, com a vedeta DERCY GONÇALVES

GINASIO A's 21 e 45
IRENE LOPEZ HEREDIA
E SUA COMPANHIA
LA VERDAD DE CADA CUAL
de PIRANDELLO
AMANHÃ, a pedido
INFANZONA
de BENAVENTE

CARTER
CARBURADORES
TIPOS ESPECIAIS PARA AUSTIN-ANGLIA-PREFECT HILMAN-PEUGEOT-RENAULT SINGER E STANDARD
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE 73 A 79-LISBOA

Os jogos para o Campeonato Nacional de Futebol em

(Continuação da 1.ª página)

Os «encarnados» aproveitaram a vantagem para assediar as balizas do Boavista obrigando a defesa local a desempenhar trabalho árduo, nem sempre, porém, isento de desorientação, sobretudo pela rapidez dada por Rosário ás jogadas de ataque benfiquistas.

Todavia, o Boavista não se remeteu á defesa e, aos 18 minutos, num lance a concluir uma boa avançada, Roman desferiu forte remate que passou ao lado do poste.

Esta jogada iniciou uma série de ataques dos nortenhos, alguns com muito perigo, entrecortados, aqui e além, por avançadas dos visitantes nem sempre concluídas da melhor maneira.

Num momento de sério perigo para os «encarnados», aos 35 minutos, foi Bastos quem salvou a sua equipa do empate, ao opor-se com uma excelente defesa a um remate que parecia fatal, de Roman.

O Boavista prosseguiu no ataque, mas o resultado não se alterou: ao intervalo, o Benfica ganhava por 1-0.

No reatamento, o Boavista evidenciou a tendência inicial de se fazer imediatamente ao ataque e com dois «cantos» num minuto assinalou o perigo da sua presença perto das balizas de Bastos.

O Benfica contra-atacou e Arsénio rematou, rápido e com força, uma bola que Soares desviou já sobre o risco da baliza dos nortenhos.

Os «encarnados» retomaram a iniciativa do ataque e tiveram alguns lances bem jogados, um dos quais terminou em «canto» que se perdeu por cima da barra. Mas aos 12 minutos, Arsénio, que se deslocou para a esquerda, apontou para o centro e Águas, vendo Mota parado, fez o melhor: com um pequeno toque introduziu a bola nas redes.

Os nortenhos esboçaram alguns protestos, alegando «deslocação» do jogador benfiquista, mas o árbitro manteve a decisão e entrou-se, praticamente noutra toada de jogo, com o Benfica a dominar á vontade, forçando a defesa local a muito trabalho, com Mota quase sempre em acção, a defender o golo que o Benfica procurava com afinco.

Houve contra-ataques dos nortenhos a que os «encarnados» responderam, registando-se alguns «cantos» para os dois lados e a pouco e pouco, o Boavista foi sacudindo a pressão, não conseguindo evitar, porém, que os lisboetas marcassem o terceiro tento, á meia hora: «livre» apontado por Moreira, em consequência de falta sobre Corona, e Arsénio, bem colocado, recolheu o passe atirando a contar.

Os «axadrezados» tiveram ainda boa oportunidade de marcar, aos 41 minutos, mas Luzia perdeu o lance, continuando, porém o grupo ao ataque, nos ultimos momentos.

O Benfica defendeu-se bem não consentindo alteração no marcador que no final registava 3-0 para os «encarnados».

Porto, 1-Atlético, 1

PORTO, 30 *(Por linha telefónica directa)*.—Encontro efectuado no Estádio do Lima, perante fraca assistência.

Os grupos formaram:

F. C. Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Joaquim, Alfredo e Pinto Vieira; Diamantino, Ernani, Monteiro da Costa, José Maria e Joaquim II.

Atlético—Correia; Baptista e Vitor Lopes; Armando Carneiro, Armindo e Morais; Demétrio, Imbelloni, Ben David, Rogério Simões e Licker.

Arbitro—Borques Leal, de Lisboa.

O início da partida coube aos portuenses. No entanto, a primeira ocasião de perigo pertenceu aos lisboetas por intermédio de Ben David que perdeu o esférico a favor de Joaquim. Este com um pontapé longo originou confusão na grande área adversária, desfeita por mau remate de Monteiro da Costa.

Esta investida não chegou, porém, para desbaratar a turma visitante que, na mira de obter resultado satisfatório, procurou instalar-se no meio campo contrário.

Imbelloni, pondo em evidência os seus maravilhosos recursos, rematou para as mãos de Barrigana. Contudo, a forma como delineou a jogada mereceu da assistência espontanea ovação.

Coube, depois, a vez de Hernani pôr em destaque a sua habilidade, iniciando um contra-ataque, anulado por Diamantino haver consentido a antecipação de Correia.

Feito o balanço dos primeiros quinze minutos de jogo, verificou-se que o Atlético esteve mais tempo ao ataque, obrigando Barigana a defesas valorosas a remates de Licker e de Ben David, o deste feito de cabeça após a marcação de um «canto».

No meio deste tempo, as jogadas espectaculosas nas duas grandes áreas sucediam-se, de mo'de a tornar a partida emotiva.

Aos 28 minutos, o árbitro puniu o grupo local, por deslocação de Monteiro da Costa. Esta decisão, só foi possível pela semelhança das cores das equipas. pois, em boa verdade, o avançado-centro não se encontrava fora de jogo.

Quatro minutos depois, Monteiro da Costa desperdiçou óptima oportunidade criada por uma avançada bem conduzida por Diamantino e por Joaquim.

Aos 35 minutos, Ernani e Monteiro da Costa obrigaram o guarda-redes lisboeta a duas esplêndidas paradas.

Pouco depois, Correia arrancou fartos aplausos, quando em voo interceptou um bem medido centro do extremo-esquerdo contrário.

E com o empate a zero bolas findou o primeiro tempo.

Recomeçada a partida, devido a aparatoso deslize de Alfredo, as balizas de Barrigana estiveram em perigo iminente de sofrerem um tento. Todavia, Ben David, inglóriamente, desperdiçou a oportunidade.

Em jogo, de parada e resposta, o Porto respondeu ao ataque dos visitantes, obrigando, por intermédio de Diamantino, Correia a boa blocagem.

Aos 7 minutos, porém, os portuenses abriram o activo. Correia saiu da baliza para interceptar uma jogada de perigo. José Maria, no entanto, fez a bola entrar na baliza, sem que Baptista, embora haja acorrido lesto, tenha podido evitá-lo.

O golo espevitou os locais que, aproveitando o vento rijo que soprava a seu favor, começaram a insistir com maior assiduidade, muito embora o façam sem perigo de maior.

Nos ultimos quinze minutos, os alcantarenses procuraram modificar o resultado, mas, tal como os adversários, as suas investidas eram mal finalizadas.

Aos 38 minutos, no entanto, a bola depois de bater em Joaquim foi a Licker que, de pronto, rematou fazendo o golo do empate.

O final do encontro chegou sem que os portuenses hajam conseguido alterar a igualdade, pelo que, Porto, 1-Atlético, 1.

Sporting, 6-Salgueiros, 0

Jogo no Estádio José Alvalade, com bastante assistência.

As equipas alinham:

Sporting—Gomes; Amaro e Caldeira; Verissimo, Passos e Juca; Jesus Correia, Vasques, Martins, Travaços e Albano.

Salgueiros—Adelino; Oscar e Pego; José Maria, Mário e Manuel da Costa; Anselmo, Velez, Silva Piñero e Tito.

Arbitro—António Rodrigues dos Santos, de Lisboa.

O Sporting começou o desafio com o propósito evidente de acabar depressa com a resistência do adversário. Este procurou suster o impeto dos «leões», num sistema de marcação cerrada e com muito vigor, por vezes até excessivo...

O marcador, por isso mesmo, tardou a funcionar, embora se registassem diversas situações dificeis para os salgueiristas. Aos 11 minutos, porém, Martins desceu velozmente pela esquerda, centrou rasteiro e Vasques, em corrida, rematou fortemente e fez a primeira bola.

O Sporting continuou na ofensiva e três minutos depois, numa jogada semelhante á que deu o outro ponto, elevou a marca para 2-0. Centro também de Martins e remate de Jesus Correia.

Após este tento, os «leões» tiveram uma fase de forte pressão, vendo-se o guarda-redes portuense em apuros constantes, terminando este periodo de ataque dos lisboetas com um poderoso pontapé de Travaços, defendido por Adelino numa estirada espectaculosa.

O Sporting deu, depois disto, a impressão de haver descansado e umas tantas «brincadeiras» da sua defesa tornaram complicado o que era mais do que simples.

A equipa de Alvalade tem continuado a dominar, mas a jogar mal. Entretanto registe-se que a defesa do Salgueiros tem actuado com muita energia e no género de aliviar de qualquer maneira.

Em consequência disso Travaços saiu magoado de uma jogada dentro da grande área, tendo de trocar com Albano.

Abrandou, perto do intervalo, a pressão dos «leões» e os portuenses puderam acercar-se das redes de Gomes e criar uma situação perigosa. A esta respondeu o Sporting com uma incursão de Vasques que, completamente isolado em frente de Adelino, rematou para as mãos deste.

Até ao intervalo o jogo continuou sem interesse, verdadeiramente descolorido. Quando terminou a primeira parte, a marca de 2-0 mantinha-se.

O segundo tempo principiou com o Sporting nitidamente ao ataque, dando o Salgueiros a impressão de esgotamento.

Aos 3 minutos, Vasques obteve o 3.º tento, com um remate de cabeça. Depois, Albano concluiu, com um remate para as mãos de Adelino, uma boa jogada de Vasques — e aos 6 minutos o resultado subia para 4-0, com um ponto da autoria de Martins.

O desafio entrou numa fase de certo interesse, porque o Salgueiros, briosamente, espreitava todas as oportunidades para contra-atacar. Todavia o jogo voltava, a breve trecho, para o campo dos portuenses, onde a defesa tinha de se multiplicar.

O jogo volta a decair e a perder interesse. Passa a ver-se só o Sporting a jogar — e aos 19 minutos, depois de uma fuga de Jesus Correia, Martins logrou mais uma bola, colocando a sua equipa a ganhar por 5-0.

A entrada do ultimo quarto de hora pode dizer-se que não se joga futebol. Passa-se o tempo...

O Sporting não sai, práticamente, do meio-campo do Salgueiros e a sua exibição reflecte-se no próprio resultado. De quando em quando os portuenses fazem uma descida, mas raras vezes chegam a Gomes — e quando chegam é sem perigo para o guarda-redes do Sporting.

Acentua-se mais a falta de interesse do jogo. Aos 38 minutos, Jesus Correia, na grande área, foi derrubado irrgularmente sem que o árbitro assinalasse a falta.

E até final só houve de notável mais um ponto — grande golo ele foi! — da equipa verde-branca, marcado por Jesus Correia com um remate fulminante, aos 42 minutos.

Deste modo, o jogo acabou com 6-0 para o Sporting.

Na batalha dos últimos

o Atlético obteve um bom empate no Porto enquanto Salgueiros e Oriental foram derrotados

Belenenses, 4-Barreirense, 1

Jogo nas Salesias com regular assistência.

Os grupos:

Belenenses: Sério, Rocha e Serafim; Castela, Figueiredo e Rebelo; Martins, Pedroto, André, Matateu e Duarte.

Barreirense: F. Silva, Reis e Carlos Silva; Ricardo Vale, Silvino e Mateus; Ferreira, Faia, Décio, Vasques e Custódio.

Arbitro: Mateus Soares Pinto.

O Belenenses inicia o jogo com uma serie de avançadas bem ordenadas obrigando a defesa visitante a uma atenta actuação. Por isso mesmo o Barreirense teve de ceder dois cantos, mas que nada resultaram, como também encontraram defesa atenta de Francisco Silva alguns remates belenenses entre eles um poderoso de Matateu.

Durante um quarto de hora os «azuis» alvejaram incessantemente a defesa do Barreiro sem que contudo aparecesse o golo que pela forma como as jogadas se sucediam se pressentia.

O jogo decorreu com aspectos de futebol agradavel e aos 18 minutos o Belenenses concretizou com um golo, a sua supremacia. Marcou-o André, gorando a defesa e rematando rápido de forma a não permitir qualquer intervenção do guarda-rêdes.

Esta toada de jogo manteve-se: isto é o Belenenses sempre ao ataque e a defesa do Barreirense sempre em acção. E, se não fosse a maioria dos remates belenenses serem demasiadamente fracos e resultado, á passagem da meia-hora, seria de certeza outro.

Para o fim da primeira parte o Belenenses abrandou um pouco a sua superioridade, mas o Barreirense não aumentou de valor e raras vezes se lançou ao ataque.

Assim o resultado de 1-0 continuava a verificar-se ao intervalo.

O inicio da segunda parte é assinalado com o segundo golo do Belenenses. Foi Matateu o seu autor concluindo uma jogada magnifica em que interwieram Reis e Ricardo Vale. Matateu, vencendo todos os adversários que lhe apareceram teve um final de jogada precioso, pela serenidade e precisão. Francisco Silva lançou-se-lhe aos pés, mas Matateu parece que já contava com isso... e o golo saiu primoroso.

A equipa do Barreirense forçou depois o ataque e obrigou a defesa de Belem a um pouco mais de trabalho.

Neste segundo tempo o jogo esteve mais equilibrado, mas no aspecto territorial pois que o Belenenses continuou sempre comandando o encontro.

Aos 15 minutos Martins aparece com a bola junto da grande area e, evitando Francisco Silva, chutou forte fazendo o terceiro golo do Belenenses.

Após este tento os azuis descansaram um pouco nos seus constantes ataques e isso permitiu que o Barreirense se instalasse mais assiduamente no campo adversário.

Talvez por isso mesmo o Barreirense fez um golo, aos 22 minutos. Faia recebeu um passe de Décio e com um pontapé bem colocado bateu Sério.

Voltou novamente a espevitar-se o Belenenses criando algumas situações de golo. Mas tambem Sério teve de intervir na defesa de alguns remates.

No entanto, aos 27 minutos, o Belenenses eleva o marcador para 4-1, com um bom golo de Serafim.

Estava conhecido o vencedor, mas mesmo assim o jogo não perdeu interesse porque os dois grupos se mantiveram em luta animada até final do encontro: Belenenses, 4—Barreirense, 1.

Covilhã, 0-Académica, 0

COVILHÃ, 30. *(Por linha telefónica directa)*. —Jogo no campo «José dos Santos Pinto». Assistência regular.

Covilhã—António José; Helder e Franklim; Diamantino, Mário Reis e Saraiva; Carlos Ferreira, Rosato, Cimonyi, Porcel e Livramento.

Académica—Capela; Torres e Nelo; Abreu, Wilson e Azeredo; Jorge Santos, Gil, Macedo, Leite e Duarte.

Arbitro: Domingos Miranda, do Porto.

Logo no começo do encontro Livramento falhou uma boa oportunidade de jogo. O Covilhã começou assim a dar mostras de boa disposição.

A Académica reagiu depois, e o jogo passou a decorrer com sensivel equilibrio. Registaram-se, então, bons lances das duas equipas, mas mal finalizados. Aos 8 minutos Capela defendeu um «livre» marcado por Simonyi e quase a seguir Rosato magoou-se num choque com Azeredo, e em consequência, passou para extremo, permutando com Carlos Ferreira. A pressão dos visitados volta ao de cima, beneficiando do vento que sopra forte.

Aberu, magoado, abandonou o terreno aos 14 minutos, para não voltar mais, até ao intervalo.

O resto do tempo foi consumido em jogadas alternadas, com os grupos a quererem marcar. No entanto, com a bola pelo ar, os «choques» sucederam-se e os desenhos das jogadas não sairam precisos. Até ao fim deste tempo os remates não atingiram o alvo e, portanto: Covilhã, 0-Académica, 0.

Na segunda parte, contra o vento, a Académica apenas com 10 homens, por falta de Abreu, que não regressou, mostrou tendência para jogar tudo por tudo, mas cedo o Covilhã a obriga a acautelar-se, quando Livramento obrigou Capela a empregar-se a fundo. Porcel, também não tardou a rematar com perigo, mas a trave defendeu.

A Académica remeteu-se, então, a defesa porfiada, infiltrando-se no campo contrário, apenas em fugas dos seus extremos que não chegavam para afligir os contrários. O Covilhã, cresceu e Capela passou a ser a figura dominante do encontro, opondo-se á vontade dos dianteiros do Covilhã.

"MEIA HORA"

CONVIDA AS SUAS Ex.MAS CLIENTES A VISITAREM A SUA GRANDE FEIRA DE "SALDOS" DE MALHAS INTERIORES

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3
(AO CHIADO)

KINGTEX

Tecidos de qualidade para fatos de homem

NOVOS PADRÕES em todas as boas alfaiatarias

OURO - PRATAS - JOIA - RELOGIOS

Um grande sortido!
O melhor preço encontra V. Ex.ª na GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. BARROS QUEIROZ — 56

SEMANA SANTA EM SEVILHA

PREÇO (incluindo hoteis)
— Esc. 1.600$00
EM
AUTO-PULLMANS CAPRISTANOS

Inscrições:
AGENCIA DE VIAGENS ZEPA, LD.ª
Rua Capelo, 22 — Tel. 31253

todo o País

O ultimo quarto de hora foi disputado com muita energia. Enquanto os locais atacaram em força a Académica defendeu-se valentemente a segurar o resultado.

No final: Covilhã, 0-Académica, 0.

Estoril, 3-Braga, 2

Jogo no campo da Amoreira, com escassa assistência. Os grupos alinharam:

Estoril—Sebastião; Negrita e Cunha; Cassiano, Alberto e Caldas; Lourenço, Vieira, Andrade, Nunes e Gonzaga.

Sporting de Braga—Cesário; Palmeira e Abel; Moreira António Marques e Passos; Baptista, Rates, Jorge, Eloi e Ferreira.

Arbitro—Reis Santos, de Santarém.

A bola de saida pertenceu ao Estoril, mas foi Sebastião o primeiro guarda-redes a intervir, para agarrar uma bola «morta».

Os bracarenses insistiram no ataque e Cunha teve de ceder um «canto». Marcado este, a bola chegou á posse de Eloi, que rematou pronto fazendo o primeiro golo. Iam decorridos dois minutos.

Os estorilistas assentaram depois o jogo e o encontro tornou-se equilibrado, com avançadas repartidas pelos dois meios campos.

Contudo, os minhotos desenharam melhor os seus esquemas e aos 16 minutos, depois de uma série de passes entre Eloi e Ferreira, este ultimo rematou, fazendo com que o eférico batesse no poste e acorrendo Jorge á recarga para fazer o 2.º golo.

Os minhotos mantiveram o ritmo de jogo e, após um falhanço espectaculoso de Passos, o esférico ficou ao alcance de Lourenço, perdendo o extremo direito do Estoril uma excelente oportunidade de alvejar as redes com êxito.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, os rapazes da Costa do Sol procuraram com afinco diminuir a desvantagem, mas a defesa contrária exibiu-se com segurança.

Nunes entrou em falta a Cesário, deixando este caido no terreno, para ter de receber os cuidados do maçagista.

Aos 44 minutos, num ataque dos donos do campo, Nunes foi carregado por Moreira, no limite da grande área; Vieira marcou o castigo, endossando a bola a Lourenço e este, de cabeça, bateu Cesário sem remissão.

Ao intervalo: Braga, 2-Estoril, 1.

Reatado o encontro, os locais passaram a jogar deliberadamente ao ataque e, aos 2 minutos, funcionou, de novo, o marcador. A jogada foi feita pela ala direita, a bola chegou a Gonzaga e este, entrando oportunamente fez o empate (2-2).

No contra-ataque seguinte, os bracarenses podiam ter aumentado a marca, se Caldas, milagrosamente não afastasse a bola.

O encontro prosseguiu numa toada de equilibrio e as duas equipas a empregarem-se com denodo para modificarem o resultado.

Aos 15 minutos, António Marques carregou irregularmente Gonzaga, dentro da grande área e o árbitro assinalou o castigo máximo. Lourenço apontou a penalidade e converteu-se no 3.º golo do Estoril.

Os donos do campo depois de se colocarem na posição de vencedores, jogaram com mais «elan», confundindo os minhotos. Estes, no entanto, não se deram por vencidos e a luta tomou aspectos de equilibrio, com os dois grupos a tentarem o golo.

Nunes teve oportunidade de dar tranquilidade aos adeptos da sua equipa, mas embrulhou-se com o esférico e perdeu o remate. Aos 28 minutos, num contra-ataque dos bracarenses, a defesa do Estoril concedeu «canto». Porém, a bola ficou na posse de Vieira, que a endossou a Andrade, não dando este seguimento á jogada.

Aos 32 minutos, Gonzaga teve a baliza á sua mercê, mas atirou por alto, a poucos metros da rede. Também os visitantes, com mais calma, podiam ter igualado o «score» se não fosse a morosidade de remate dos seus dianteiros.

Nos ultimos minutos da partida, os donos do campo tomaram o comando do desafio, tendo os bracarenses passado a dar menor rendimento. No entanto, por mau julgamento do juiz de linha, os locais foram punidos com dois «off-sides», em jogadas regulares e perigosas.

Apesar da vantagem do Estoril o resultado manteve-se. E acabou: Estoril, 3-Braga, 2.

Guimarães, 4-Oriental, 2

GUIMARÃES, 30. (Por linha telefónica directa)—Jogo no campo da Amorosa com pouca assistência.

Os grupos:

Guimarães: Carlos, Lourenço e Vieira; Matias, Costa e Rebelo; Nuno, Lara, Teixeira, Francklim e Alcino.

Oriental: Vieira, Morais e Capelo; Isidro, Alfredo e Alvarinho; Almeida, Leitão, França, Eleuterio e Frederico.

Arbitro: Libertino Domingues, de Setubal.

Os vimaranenses começaram o desafio a jogar ao ataque e tão bem se houveram que, aos 2 minutos Lara alcançava o primeiro golo para a sua equipa, feito sobre um belo passe de Nuno. Pouco tempo havia decorrido e de novo Lara rematou forte, mas a bola saiu ao lado do poste.

Alvarinho lesionou-se e teve de receber assistência fora do terreno.

Aos 14 minutos, numa jogada pelo lado esquerdo, os locais aumentaram a vantagem para 2-0. Alcino centrou para Teixeira; Vieira procurou interceptar mas debalde, e Alfredo, que acorrera, mandou o esférico para Nuno que alvejou a baliza. Vieira fez-se ao lance mas caiu com a bola para dentro das balizas.

Os orientalistas não se deram por convencidos e animosamente conseguiram marcar um tento por intermédio de Eleutério que concluiu, de cabeça, um «canto» marcado por França.

Animados com este tento os visitantes fizeram modificações na equipa: Frederico e Alvarinho passaram a formar a asa esquerda e Eleuterio derivou para médio.

No entanto, foram os locais que exerceram maior domínio e que aos 34 minutos marcaram mais um tento, o terceiro, por Alcino, aproveitando bem, o ressalto da bola que embatera no poste, após a marcação de um «livre».

Ao intervalo: Guimarães, 3—Oriental, 1.

O Oriental recomeçou o jogo com a formação inicial, mostrando melhor entendimento.

No entanto, os locais insistiram na toada de ataque e marcaram novo golo por Teixeira, apesar de Alfredo ter tentado evitá-lo.

Um choque de Almeida com Rebelo obrigou este a deixar o terreno e com a redução numerica e a vantagem confortavel já obtida o Guimarães abrandou a toada ofensiva e começou a agir com mais calma.

Por seu turno o Oriental cresceu e aos 41 minutos conseguiu o seu segundo tento, por França, que de cabeça, aproveitou excelentemente uma passagem oportuna de Almeida.

No fim: Guimarães, 4—Oriental, 2

Classificação da 25.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	25	89—31	39
Benfica	25	74—26	38
F. C. Porto	25	68—31	36
Belenenses	25	59—26	36
Boavista	25	47—52	25
Sporting da Covilhã	25	35—47	25
Vit. Guimarães	25	28—46	21
Estoril	25	49—60	21
Barreirense	25	46—63	21
Académica	25	37—46	20
Sporting Braga	25	31—49	19
Atlético	25	48—48	18
Oriental	25	45—72	16
Salgueiros	25	32—91	15

A PRÓXIMA JORNADA

Com os jogos respeitantes á 26.ª jornada termina no próximo domingo o Campeonato Nacional de Futebol. Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar disputam-se os seguintes encontros: Atlético-Covilhã, (1-2); Benfica-Porto, (0-3); Oriental-Boavista, (1-4); Braga-Gimarães, (0-1); Salgueiros-Estoril, (0-2); Barreirense-Sporting, (0-8) e Académica-Belenenses, (0-2).

Indicam-se entre parenteses os resultados da 1.ª volta.

UM MOTORISTA AGREDIDO

por um passageiro que tentava evadir-se sem pagar

O *chauffeur* Armando Assunção da Conceição, de 27 anos, residente no Beco da Cardosa, 43, 2.º, que trabalha com um automovel de praça, conduziu esta manhã, no seu carro, um passageiro que, por sua indicação, percorreu vários pontos da cidade, mandando-o depois seguir para a Amadora. Uma vez ali, perguntou quanto marcava o taxi e, depois de obter a resposta de que marcava 90$00, tentou evadir-se. Como, porém, o motorista se dispusesse a não o deixar sair sem pagar, puxou de uma navalha, agrediu-o nas mãos e pôs-se em fuga. O *chauffeur* recebeu tratamento no Hospital de S. José, apresentando em seguida queixa na Policia.

RAJA'-bar
Calçada do Carmo, 9 (esquina Rua 1.º Dezembro)—Telefone 25038
Café—Restaurante—Charcutaria
Servem-se almoços e jantares
Prato do dia para:
2.ª feira — Bifes á Hamburguesa
3.ª feira — Arroz á Valenciana
Almoço: Sopa, prato do dia, pão e vinho, Esc. 20$00

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

Jogos da 2.ª Divisão

Continuou hoje, o Campeonato Nacional da II Divisão com os encontros respeitantes á 21.ª ronda (terceira, da segunda fase e final da primeira volta).

Nos jogos de hoje intervieram oito equipas, sendo quatro da zona Norte e as restantes da zona Sul.

No próximo domingo disputar-se-ão, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, os seguintes jogos correspondentes á 1.ª jornada da 2.ª volta:

ZONA NORTE—Espinho-Torriense (0-1); Vila Real-União de Coimbra (0-4). ZONA SUL—Lusitano-Vitória de Setubal (1-5); C. U. F.-Montemor (3-0).

Indicam-se entre parentesis os resultados da primeira volta.

A pontuação dos grupos antes dos encontros de hoje, era a seguinte:

NORTE—União de Coimbra, 2; Sporting de Espinho, 2; Vila Real, 2; Torriense, 2 pontos.

SUL—Vitória de Setubal, 4; C. U. F., 2; Lusitano, 2; Montemor, 2 pontos.

Damos, como habitualmente, ligeiros relatos dos desafios:

Vila Real, 5—Espinho, 1

VILA REAL, 30. *(Pelo telefone).*—No campo do Calvário, as equipas alinharam asim:

Vila Real—Marques; Emilio e Guedes; Camilo, Parreira e Helder; Melo, Brioso, Gregório, Rocha e Taveira.

Espinho—Gandara; Walter e Lopo; Verissimo, Anjos e Cadete; Loureiro, Ribeiro, Artur, Guilherme e Waldemar.

Arbitro—Correia da Costa, do Porto.

Ao fim da 1.ª parte, os locais ganhavam por 4-1. Aos 4 minutos, Artur fez o golo dos visitantes, empatando Melo, um minuto depois. Aos 12, 19 e 36 minutos, Gregório Brioso e Taveira, marcaram golos para os vilarealenses.

No segundo tempo, aos 6 minutos, Rocha marcou a quinta e ultima bola para a sua equipa.

O grupo local, neste tempo, jogou, praticamente, com 10 elementos por lesionamento de Camilo.

União, 3—Torriense, 0

COIMBRA, 30. *(Pelo telefone).*—O jogo no campo da Arregaça atraiu muito publico. Os grupos formaram:

União de Coimbra—Celso; Velha e Felisberto; Lopes, Carvalho e Gomes; Manuel, Zeca, Machado, Teixeira e Noronha.

Torriense—Serrano; Gato e António Augusto; Oliveira, Amilcar e Gonçalves; Franco, Fidalgo, Sidónio, Ernani e Portas.

Arbitro—Jaime Pires, de Lisboa.

A primeira parte terminou com 0-0, a despeito do dominio intenso do União, cuja linha avançada se mostrou ineficaz.

O Torriense, jogando sobre a defesa só uma vez ou outra assediou as redes dos locais.

O União entrou no reatamento com a mesma toada de ataque e aos 5 minutos, Machado, de cabeça, fez o primeiro golo.

A superioridade dos unionistas é evidente e após a marcação de um «canto» Noronha remata o segundo tento.

O Torriense reage, mas sem vantagem.

Aos 34 minutos, Zeca fugindo por entre os adversários marca o terceiro golo do União.

Lusitano, 1-C. U. F., 1

EVORA, 30. (Pelo telefone)—O jogo efectuado no campo do Lusitano foi arbitrado por Abel Macedo Pires, com os grupos assim formados:

Lusitano—Vital; Soeiro e Raul; Lopes, Valles, Paulo; Pepe, Di Paola, Teixeira da Silva, Duarte e Martinho.

C. U. F.—Libanio; Matos e Celestino; Batista, Carreira e Valle; Mota Gomes, Jordão, Aureliano, Orlando e André.

A C. U. F., do Barreiro, fez-se acompanhar por 1.600 adeptos, que chegaram em comboio especial. O terreno, muito lamacento, está quase impraticavel para jogar.

Utilizando o passe longo, os visitantes abriram o activo aos 3 minutos do jogo por Aureliano. O jogo manteve-se depois em toada de equilibrio e aos vinte e dois minutos D. Paola estabeleceu o empate, depois de Teixeira da Silva e Pepe terem falhado óptimas oportunidades de Golo, que Libanio defendeu no ultimo momento.

A partida não sofreu alteração até ao intervalo, que chegou com os grupos empatados a 1—1.

No primeiro quarto de hora do recomeço a C. U. F. atacou mais.

Aos 25 minutos, na transformação de um «canto» contra os cufistas, apontado por Duarte, Teixeira da Silva recargou e Matos defendeu com a mão dentro da baliza. Na marcação da grande penalidade Duarte chutou para fora.

A 4 minutos do fim, Teixeira da Silva, Pepe e Martinho perderam ocasiões soberanas de ganhar o encontro.

Vitória de S., 3—Montemór, 2

SETUBAL, 30 — (Pelo telefone)—Perante muita assistência, os grupos formaram:

Vitoria de Setubal—Baptista; Jacinto e Aniceto; Vaz, Primo e Galaz; Duiras, Nunes, Inácio, Melão e Serra.

União de Montemor—M. Joaquim; Horácio e Claro; José Lopes, José Maria e Sarrazola; Sergio, Luis, Bravo, Pascoal e Carmo.

Arbitro—António Calheiros, de Lisboa.

Antes do jogo, o Vitória ofereceu uma placa ao União de Montemor.

Os montemorenses, jogando com energia e gisando alguns ataques apreciáveis, dificultaram ao máximo a acção dos setubalenses, tendo o jogo decorrido com sensivel equilibrio.

Aos 4 minutos, os visitantes alcançaram um golo por intermédio de Bravo; três minutos depois, os donos do campo empataram, devido a uma grande penalidade provocada por Horácio e transformada por Vaz.

Aos 13 minutos, porém, os visitantes alcançaram o 2.º golo, da autoria de Luis, aproveitando uma fraca defesa de Baptista. Aos 40 minutos, Primo saiu do terreno indisposto e aos 43 minutos, Dumas aproveitou uma hesitação da defesa para fazer 2—2, resultado da primeira parte.

Um remate de Inacio levou a bola a embater no poste salvando José Maria.

Durante vinte minutos o Vitória dominou claramente, mas os seus avançados não estiveram felizes aos remates.

Um pontapé de Melão em frente das redes proporcionou uma grande defesa a Manuel Joaquim.

A 5 minutos do fim Serra concluiu uma fuga com um bom chuto obtendo o golo da vitória setubalense.

Campeonato Nacional de Futebol da III Divisão

Montemor-o-Novo, vila escolhida para a final do «Nacional» da III Divisão teve hoje um movimento desusado. É que se deslocaram para ali inumeros adeptos do Caldas Sport Clube e do Lusitano, a fim de assistirem a este jogo decisivo.

Lusitano V. R., 2—Caldas, 2

(Sujeito a prolongamento)

MONTEMOR-O-NOVO — (Pelo telefone)—Na final hoje efectivada nesta vila, para o Campeonato Nacional da III divisão, o Lusitano e Caldas empataram a 2—2, no fim do tempo regulamentar, pelo que fizeram prolongamento de meia hora para apuramento do vencedor.

ACTIVIDADES DA M. P.

O Torneio de Mínimos de Atletismo e o Campeonato de Tiro

Na pista do campo de treinos do Estádio Nacional efectuou-se hoje de manhã a segunda jornada do torneio de minimos de atletismo. Compareceram 120 filiados e deve salientar-se que 92 filiados satisfizeram o minimo de atletismo, que era de 4,40 metros, e 49 o dos 800 metros que estava fixado em 2 m. e 40 s.

Neste conjunto de jovens atletas salientaram-se as equipas dos liceus Camões, Pedro Nunes, Gil Vicente, escolas Luís de Camões, Machado de Castro, Ferreira Borges, Patricio Prazeres e dos Pupilos do Exército.

A chuva prejudicou depois o prosseguimento das restantes provas, tendo ficado adiada a do lançamento do peso.

Nos jogos de hoje do campeonato de futebol registaram-se os seguintes resultados: Liceu Camões venceu Escola Fonseca Benevides, por 3-1; Pupilos do Exército venceu Escola Afonso Domíngues por 8-0; Escola Portugália venceu Escola Ferreira Borges por 2-0.

Na Carreira de Tiro da Casa da Mocidade, disputou-se hoje o campeonato de Lisboa por equipas, verificando-se a seguinte classificação:

1.ª, Escola Fonseca Benevides, 281 pontos; 2.º, Liceu Camões, 263 pontos; 3.º, Liceu D. João de Castro, 262 pontos; 4.º, Escola Patricio Prazeres, 240 pontos; 5.º, Escola Fonseca Benevides (B), 222 pontos; 6.º, Liceu Camões (B), 221 pontos; 7.º, Liceu D. João de Castro (B), 220 pontos; 8.º, Liceu Pedro Nunes, 205 pontos.

Nos ginásios do Liceu Gil Vicente, Colégio Militar e Pupilos do Exército, prosseguiu hoje a disputa da fase final do campeonato de voleibol.

FÁCIL DE RESOLVER
Será a escolha de uma linda joia por preço acessivel, se procurar a OURIVESARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253 a 257 (Esquina de Santa Justa).

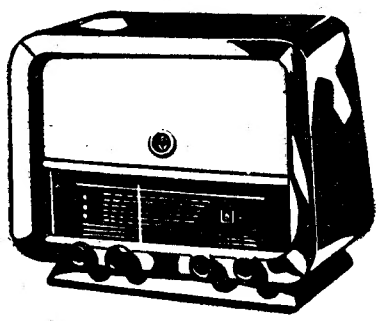
Joalharia David, Lda.
Rua da Prata, 281-283
Continua a apresentar os últimos modelos em
Joias - Ouro - Pratas - Relógios
A preços sem concorrência

Exija do seu barbeiro uma maçagem
Floid
e verá o milagre!...

HORNYPHON

Quem muito escolhe...

OIÇA UM HORNYPHON E ACERTA!...



MODELO W 551/A **Preço Esc. 3.500$00**

Distribuidores no Sul:
CENTRO COOPERAÇÃO TECNICA—R. D. João V, 2—LISBOA
Revendedores em Lisboa:
GUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª—Rua do Carmo, 9-13.
CASA JOSÉ DA COSTA—Rua S. Paulo, 11-13.
Agência geral: **RADIO PORTO**—R. dos Clérigos. 64 — PORTO.

EVITE AS DERRAPAGENS

Proteja a sua vida e de sua família instalando no seu carro um

AUTOLOT

Peça informes aos automobilistas que já possuem estes aparelhos montados nos seus carros

A' VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

Stand Internacional — Avenida da Liberdade
Stand Nash — Rua Rodrigues Sampaio
Garage S. Cristovam — R. Carlos Mardel

LINO *Fabrica há* 29 ANOS

R. DA OLIVENÇA, 77-85 * TEL. 40580 * PORTO

Calculadoras eléctricas

Hamann

resolvem todas as operações automàticamente
Pedir demonstração na Av. 24 de Julho, 34
Tel. 60127

Por retirada do Ex.mo Sr. Augusto Monteiro far-se-á

LEILÃO

DO RECHEIO DA SUA RESIDENCIA, NA
Rua Marquês da Fronteira, n.º 10, r/c., dt.º
(ao Bairro Azul)

HOJE, Domingo, às 14 e 21 horas

Este magnifico recheio será vendido pelas maiores ofertas e na impossibilidade de se fazer a discriminação completa, destacamos aqui as principais peças a leiloar:

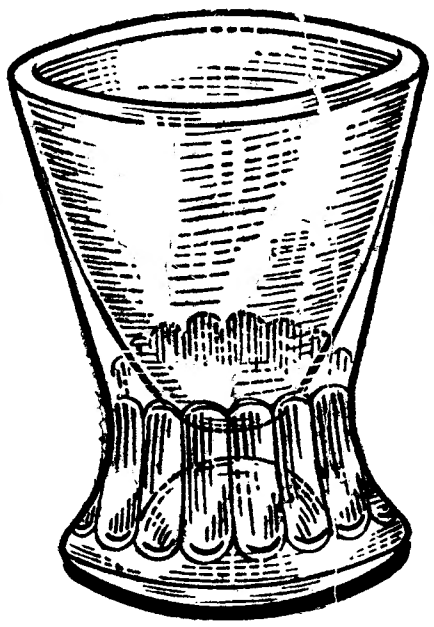
Optima mobilia de sala estofada de quarto de casal em mogno; outra em nogueira Luiz XV, etc.; de sala de jantar c/ cristaleira; de escritório em contraplacado; Boas cómodas em pau santo e mogno c/ embutidos, D. Maria; Mesas em pau santo, mogno e espinheiro, algumas com abas; outras de jogo; Armário-bar, Luis XV, em mogno c/ embutidos; Arcas de canfora; Espelho bisoutado c/ moldura dourada; Rico jogo de maples estofado a seda, outro a tapeçaria; carpettes, tapetes e cortinados; Cofre monobloco; Piano alemão de cordas cruzadas armado em ferro «Holpfner»; Fogão a gás de 4 bocas e forno da Fáb. Portugal; T. S. F. *Minerva;* Esquentador de distribuição; Magnifico lustre em porcelana e outros em cristal; Boa colecção de pratos, cuvilhetes e travessas, em Mandarim, C.ª das Indias, Cantão, etc.; Várias gravuras, Francesas, Italianas, Inglesas; Quadro a óleo e aguarelas assinadas; Variada colecção de lindos e valiosos «bibelots» em Biscuit, porcelana e faiança; serpentinas em Bacarat; jarras em cristal; Diversos em casquinha; Faqueiro em prata c/ estojo; Salvas e centro de mesa em prata, etc.; Serviços de jantar, de chá, de café, de vidros, de cerveja, de doce, etc., etc.

A direcção desta importante almoeda foi confiada á

Organizadora de Leilões

TELEFONES 28178—60526—1744. **Pregoeiro: Carlos Silveira.**

AOS ESTABELECIMENTOS DE VENDA DE BEBIDAS



A nossa velha experiência levou-nos a acertar no tipo de copo ideal para venda de vinho e bebidas brancas

Os melhores até hoje fabricados

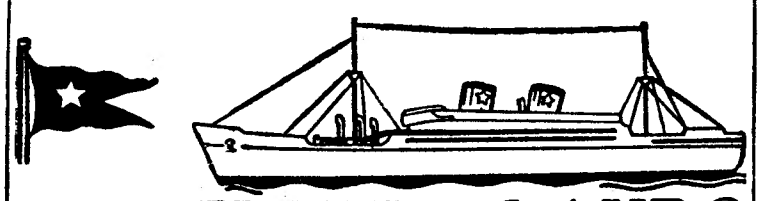
Enviamos a quem pedir tabelas com a capacidade exacta

Braz & Braz, Lda.

Travessa Nova de S. Domingos, 36-42 — LISBOA
Telefone 2 7983 Teleg.: «CENTENARIA»

MONTEPIO GERAL
LEILÃO DE PROPRIEDADES

No dia 4 de Abril—pelas 14,30 h., na Sede do Montepio Geral—R. Aurea, 219 a 241, serão vendidos em leilão os seguintes prédios:
Quinta do Olival — Abrunheira — Sintra — urbano e rustico.
Casal da Azerveira — Coruche — rustico.
Amadora — Avenida da Mina, 12 — prédio urbano.
As condições do leilão estão patentes na Administração de Propriedades da Instituição, onde se prestam todos os esclarecimentos.



FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DO MEDITERRANEO
Para GENOVA (directo)
PAQUETE-EXPRESSO

"SURRIENTO"

em 3 de Abril
Recebendo passageiros e carga

OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.

22, Rua do Alecrim, 22-A
Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL
LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73-2.º
Telef. 23568 — Teleg. FLOREL
PORTO

MINHA SENHORA!
PARA A SUA COSINHA
UMA BALANÇA
INCA
PARA PREPARAR AS SUAS EMENTAS

PARA A SUA CASA DE BANHO
UMA BALANÇA
BORG
PARA CONTROLAR O SEU PESO

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES
REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR. - R. da Conceição, 46, 1.º - Telef. 30306-7-LISBOA

ULTRA

UMA OBRA PRIMA
DA INDUSTRIA SUISSA
DE PRECISÃO

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLONIAS

SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA.
(SECÇÃO COMERCIAL)
Praça do Municipio, 13-2.º
Telefone 26992 — LISBOA

PREFIRA OS VINHOS DE MESA
VALBELO

ESTORIL

Terrenos para construção

Em zona já urbanizada, no Alto do Desembargador, marginando a Avenida dos Bombeiros e na rotunda da Auto-Estrada, vendem-se a preço económico.
Informa-se: R. do Alecrim, 33, 2.º, Telefone 3 1142; Rua de S. Julião, 62, 2.º, Telefone 3 1264.

USEM SÓ LÁPIS
Rafael
Johann FABER

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

de esplêndido mobiliário antigo e moderno, estefos, lustres, «carpettes», pratas, «bibelots», e loiças orientais e europeias, quadros a óleos, gravuras, livros, reposteiros, cortinados, cristais, casquinhas, relógios antigos, cristofles, frigorificos, etc., etc.

HOJE, DOMINGO, às 14 e às 21 horas

— NO —

PALACETE da Avenida da Republica, n.º 7

(JUNTO AO SALDANHA)

Por conta e por ordem do Ex.mo Sr. GIUSEPPE PLORANINNI

Será vendido em HASTA PÚBLICA todo o seleccionado recheio, destacando-se:

SALAS: Conjunto de maples forrado a veludo de seda dourado, riquissima cómoda antiga Luis XIV com bronzes cinzelados, armário Luis XVI com tampo marmoreado espelho e bronzes, mesa e cadeiras antigas douradas e entalhadas, sofá antigo Império, cómodas, papeleira e armário D. Maria com embutidos, mesas Império para jogo, vitrine dourada, espelhos de parede com molduras entalhadas, armário inglês de vidrinhos, lustres em cristal e bronze com porcelanas, quadros a óleo antigos e contemporaneos, gravuras coloridas, serpentina e candelabros em cristal Bacarat, jarrões da China, jarras francesas, finissimos bibelots de Saxe, Sevres, Capi-di-Monti e outras procedências, coluna e estatueta em mármore, ricas carpetes Halcá, Beiriz e Arraiolos, reposteiros de seda, etc.

ESCRITÓRIO E BIBLIOTECA: Magnifica mobilia de estilo D. João V com primoroso trabalho de talha, chapas de cristal e couros gravados, bom armário Renascença, estante aberta em autêntico pau santo com colunas torcidas e ferragem, contador, bar com interior polido, espelho com artistica moldura Renascença, belo lustre em cristal Bacarat, dito em autêntico bronze cinzelado, bons jogos de maples em pele, e damasco de seda grenat, candeias antigas em metal, caixa de musica, panneaux, bronzes, livros de diversos autores nacionais e esrangeiros, bom aparelho T. S. F., etc.

QUARTOS: Sumptuosa cama em pau santo encanastrado com decorações em bronze cinzelado de estilo Luis XV, lindas mesas de cabeceira e bela cómoda do mesmo estilo e categorizada fabricação, «coiffeuses», «chifoniers» e belas cómodas em pau santo com trabalho de embutidos, boa papeleira em mogno maciço polido, 2 camas de estilo Luis XV com bronzes para pessoa, cadeiras D. Maria e Império, cama de estilo colonial par acasal com esplendido colchão de molas e de lã, maples forrados a tecido de seda, 2 bons candeeiros da China para mesas de cabeceira, serviço em tartaruga para «toilette», miniaturas, castiçais em prata e casquinha, quadros sacros, reposteiros em seda e tapeçaria, cortinados, roupas de linho, etc.

SALA DE JANTAR: Imponente e pouco vulgar mobilia Renascença com móveis género balcão, cristaleira com interior espelhado, mesa com pé fechado precioso trabalho de talha, «fauteuils» e cadeiras com couros gravados e pregaria, bom jogo de maples de tapeçaria, invulgar relógio francês de parede com figuras em bronze, grande quadro em relevo (ceia), bons quadros a óleo naturezas mortas, terrinas, pratos cobertos, travessas, pratos decorativos e outras peças da Companhia das Indias, China e Japão, valioso faqueiro de prata com estojo e tampo de cristal completo para 12 pessoas, rico par de serpentinas em prata trabalhada, serviços e salvas de prata, diversas peças em casquinha, bons cristais, louças inglesas, serviço para vinhos, dito V. A. para jantar, poncheira em cobre, atoalhados, etc.

ENTRADA E CORREDORES: Bufete, contadores, arcas Renascença, cadeiras D. João V com couros gravados, sofá de couro, mesas de 1/2 lua, reposteiros, lanternas, passadeiras de lã, etc.

DIVERSOS: Bom frigorifico eléctrico «Philco», fogão esmaltado com forno e 3 bocas para gás, esmaltes, aluminios, e grande diversidade de lotes impossivel de discriminar, que serão vendidos PELAS MAIORES OFERTAS.

Trata esta valiosa almoeda

Agência de Leilões F. Pássaro

ESCRITÓRIO: AV. DUQUE DE LOULÉ, 62 — TELEF. 44414

Sonap

MOTOR OIL

PREMIUM GRADE

SÍMBOLO DE QUALIDADE

GARANTIA DE SATISFAÇÃO

SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

AMORTECEDORES HIDRÁULICOS

NEWTON PRODUCT

PARA TODOS OS AUTOMÓVEIS AMERICANOS E INGLESES

DESMONTAVEIS, PODEM SER AFINADOS

PEÇAS SOBRESSALENTES PARA SUBSTITUIÇÃO

Distribuidores Exclusivos em Portugal:

AUTO — TRIUNFO

RUA DE SANTA MARTA, 56-F — LISBOA

SEVILHA

SEMANA SANTA — De 6 a 14 de Abril.

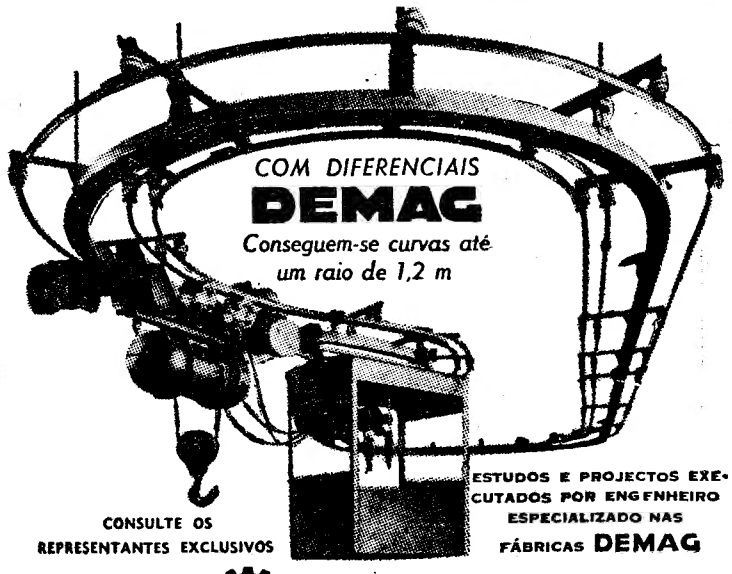
Feira e Festas da Primavera

De 21 a 28 de Abril — Visitando CORDOBA e tudo o que Sevilha tem digno de ser visto. Viagem em magnificos autocarros, COM HOTEIS ASSEGURADOS. *Só transporte 350$00* FATIMA—Peregrinação em 12 e 13 de Maio. Inscrições na Agência de Turismo «International-Express», Rua Nova do Almada, 36, 3.º, Tel. 21811.

GE

O FRÍGORIFICO PARA TODA A VIDA

MODERNIZE O SERVIÇO DE TRANSPORTES NO INTERIOR DA SUA FÁBRICA



CONSULTE OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ESTUDOS E PROJECTOS EXECUTADOS POR ENGENHEIRO ESPECIALIZADO NAS FÁBRICAS DEMAG

ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA — RUA DA BOA VISTA, 83 — Telf. 6 1527-6 5966

PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 589 — Telf. 2 5871

DE TELA PANO E PAPEL

PEÇA NAS CASAS ESPECIALIZADAS

EM ROLOS FOLHAS E DISCOS

BEST QUALITY REGISTERED HERMES BRAND WARRANTED

À BASE DE OXIDO DE ALUMINIO, SILICIO CARBONO E ESMERIL CORINDON. À PROVA DE ÁGUA E PETRÓLEO

LIXA HERMES

AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL TEIXEIRA, LISBOA & Cª, L.DA

R. DUQUE LOULÉ 137 - PORTO - TEL. 21488

DE LUTO

D. Maria Carolina Sereno de Almeida Ribeiro

Faleceu esta manhã, na casa da sua residência, Rua José Estevão, 29, 1.º, a sr.ª D. Maria Carolina Sereno de Almeida Ribeiro, de 63 anos, filha do falecido juiz-conselheiro dr. João Duarte Sereno e da sr.ª D. Maria Luisa Sereno. Era esposa extremosa do juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, sr. dr. Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro, e mãe dos srs. dr. António Sereno de Almeida Ribeiro, conservador do Registo predial e advogado em Coruche; Artur Sereno de Almeida Ribeiro, João Sereno de Almeida Ribeiro, Angelo Sereno de Almeida Ribeiro, Jorge de Almeida Ribeiro e dr.ª D. Fernanda Sereno de Almeida Ribeiro Arez; e sogra da sr.ª dr.ª D. Arminda Almeida Ribeiro, dr. Mário Correia Arez, juiz de direito, e D. Leonor Abreu de Almeida Ribeiro.

A falecida era uma senhora dotada de primorosos dotes de bondade e duma grande distinção, deixando a sua familia e pessoas da sua amizade bastante consternadas com o seu desenlace, embora esperado ha muito.

O corpo encontra-se depositado na igreja dos Anjos, donde sai amanhã o funeral, ás 11 horas, para o cemitério de Aguedia.

O «Diário de Lisboa» apresenta as suas condolências a toda a familia enlutada, e em especial ao sr. conselheiro dr. Artur de Almeida Ribeiro.

António Silveira Lã

FARO, 30 — Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do sr. António Silveira Lã, de 24 anos, filho da sr.ª D. Francisca Emiliana Silveira Lã e do sr. José Francisco Lã, comerciante e figura muito conhecida no nosso meio, pela sua popularidade, especialmente nos meios aeronáuticos, pois que mantém amistosas relações com as figuras mais em destaque da aviação portuguesa.

SUFRAGIOS

D. Cristina Telhado Santos e Sousa

Por alma da sr.ª D. Cristina Telhado Santos e Sousa celebra-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, missa sufragando o 2.º aniversário, mandada dizer por seu marido, Virgilio Santos e Sousa.

Instituto de Cultura Italiana

Amanhã, pelas 18 horas, o sr. dr. Fernando Capecchi comenta a «Divina Comédia», explicando o XXII Canto do Purgatório, numa lição integrada no «Curso Superior de Cultura» do Instituto de Cultura Italiana.

O PORTO pelo telefone

O mau tempo na capital do Norte

PORTO, 30—Desde ha dias que o mau tempo se faz sentir em todo o Norte do País, tendo, por vezes, chovido torrencialmente. Na madrugada de hoje começou a soprar forte ventania, que foi redobrando de violência, até, que por volta das seis horas se desencadeou desabrido temporal, que assumia aspectos de verdadeiro ciclone. No observatório da Serra do Pilar foi registada ás 6 e 30 uma rajada, com a velocidade de 109 quilómetros. Não ha, contudo, a lamentar desastres pessoais. Apenas prejuizos materiais em vários pontos da cidade e dos arredores, havendo, no entanto, assumido esta gravidade alguns acidentes que se deram na zona maritima.

Em Leixões passaram-se alguns momentos extremamente difíceis, por se terem partido as amarras de duas embarcações, uma das quais chegou a correr sério risco. A outra sofreu graves danos. Esta ultima, á hora a que telefonamos, encontra-se ainda em situação critica.

O vapor inglês «Noodlark» ficou atravessado na doca numero 1, onde estava atracado, preso, apertas, pela amarra da ré. Após porfiados esforços dos bombeiros e do pessoal da Capitania foi possivel passar-lhe novas amarras e aquele barco regressou á sua primitiva posição. Não teve igual sorte o rebocador francês «Woedic», cujos cabos rebentaram, indo á deriva embater com os rochedos do lado Norte da bacia. Com agua aberta, devido aos rombos sofridos, o rebocador foi encalhar sobre os pedregulhos existentes do lado de fora do porto de serviço.

Sob a orientação do comandante do porto de Leixões os rebocadores «Vandoma» e «Monte Grande» estão a tentar safar o «Woedic», tendo já safado o batelão que levava a reboque.

No Douro, em frente á Cantareira, afundaram-se quatro embarcações, utilizadas no transporte de areia do Cabedelo. O temporal fez sentir mais duramente os seus efeitos na Foz do Douro, onde foram derrubadas árvores e causadas extensas danificações em telhados e chaminés. Em Ermesinde, no Alto da Oliveira, o vento destruiu a cobertura de um circo ambulante. Ao principio da manhã, o temporal amainou.

Duas crianças atropeladas

Na Avenida Rodrigues de Freitas, um automovel, cujo nome do condutor não foi possivel identificar, colheu os menores Maria de Lourdes Aranha, de 7 anos, moradora na Rua Joaquim António de Aguiar, 10, e Maria Margarida, de 10 anos, residente na Praça da Alegria, 59. Sofreram graves ferimento e fracturas, pelo que ficaram internadas no Hospital de Santo António.

AVEIRO FOI VISITADA

por um «Expresso-Popular»

AVEIRO, 30 — Chegou a esta cidade o «Expresso-Popular» que a C. P. organizou por motivo da realização da Feira de Março.

Os excursionistas, em numero elevado, depois de almoçarem, dividiram-se em alegres grupos que percorreram a cidade, visitando as mais importantes curiosidades, de entre as quais se destaca a Feira de Março.

Pela tarde, regressam á capital, onde devem chegar pelas 23 e 40.—(E.).

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

DE QUEM SE TRATA?—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, gravemente ferido e sem fala, um individuo pobremente vestido, que aparenta 20 anos de idade, cuja identidade se desconhece e que caiu da Ponte de Chelas.

DESMORONAMENTO DE UMA BARREIRA—Esta manhã, foi atingido pelo desmoronamento de uma barreira, na Calçada da Picheleira, o jornaleiro Manuel dos Santos, de 28 anos, o qual deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave.

COM UMA PERNA FRACTURADA—Na sala de observações do Hospital de S. José, deu entrada Maria Teresa da Conceição Oliveira, Rua Silva Teles, 8-A, rés-do-chão, que foi colhida por uns toros de pinheiro que lhe produziram fractura duma perna.

COLHIDO POR UMA CARROÇA—O jornaleiro António de Almeida Patricio, de 33 anos, residente em Caxias, Sesimbra, que no Barreiro foi atropelado por uma carroça, sofrendo ferimentos graves nas pernas, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

ROTARY CLUBE

Na reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, na Casa do Alentejo, o grande industrial e desportista sr. Maxime Vaultier realizará uma palestra subordinada ao tituo «Educação dos filhos», que será comentada por uma ilustre senhora.

FESTAS UNIVERSITARIAS

Os finalistas de Engenharia estão a organizar um baile, que será levado a efeito em Maio próximo.

Vida artistica

Aguarelas de Neves e Sousa

O artista Neves e Sousa inaugura na terça-feira, ás 16 horas, no Palácio Foz, uma exposição de aguarelas, aguardada com muito interesse.

Grupo Português de Aguarelistas

Continua a ser muito visitada a interessante exposição do Grupo Português de Aguarelistas, patente na Sociedade Nacional de Belas Artes até amanhã, á tarde.

Exposição João Reis

Tem sido muito visitada a grande exposição de pintura do ilustre artista João Reis, na Sociedade Nacional de Belas Artes, que continuará aberta ainda durante alguns dias.

Imagens de Angola

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, assiste amanhã, ás 17 e 15, no Palácio da Independência, a inauguração da exposição de fotografias da 1.ª Missão de Estudos a Angola, dos Centros de Formação Imperial da «Mocidade Portuguesa», realizada com a colaboração da Agência Geral do Ultramar.

XV Salão Internacional de Arte Fotográfica

Os srs. presidente da Republica e ministro da Educação Nacional e os embaixadores e ministros das Nações nele representadas foram convidados a assistir, amanhã, pelas 15 horas, no salão do S. N. I., no Palácio Foz, á inauguração do XV Salão Internacional de Arte Fotográfica, realizado pelo Grémio Português de Fotografia, que ficará patente ao publico, até 9 de Abril, das 15 ás 19.

Foi hoje homenageado

o presidente do Município de Alcobaça

ALCOBAÇA, 30 *(Pelo telefone)*.—As juntas de freguesia, a comissão concelhia da U. N. e toda a vereação prestaram hoje homenagem ao sr. dr. Julio Frederico de Guimarães Biel por se completarem, hoje também, cinco anos sobre a cerimónia da sua posse do cargo de presidente do Município local.

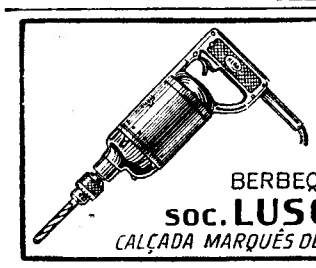
No salão nobre dos Paços do Concelho, efectuou-se uma cerimónia solene, presidida pelo governador civil de Leiria, usando da palavra vários oradores para enaltecer o trabalho do homenageado, que agradeceu.

Ao sr. dr. Guimarães Biel foi entregue uma mensagem e oferecida uma lembrança, em nome do concelho.

BONITO
LEILÃO
— DE —
Fino mobiliário e adornos estilo inglês
QUE GUARNECE A SIMPÁTICA HABITAÇÃO NA
R. BORGES CARNEIRO, 11, 1.º
QUE FOI RESIDENCIA DA DISTINTA DESPORTISTA
D. MARIA PAZ DE OREY
e que será vendido pelas maiores ofertas.
HOJE, Domingo, às 21 horas
conforme anuncio discriminativo no «Diario de Noticias».
TRATA ESTA ALMOEDA A
Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 32652

COLMEIAS e ABELHAS
PARA O SEU POVOAMENTO
FORNECE O APICULTOR
CAMPOS PEREIRA
EST. MARGINAL, 74 PAÇO DE ARCOS

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA


MEMA
Ferramentas Eléctricas
BERBEQUINS. POLIDORAS. ESMERILADORAS.
SOC. LUSO ELÉCTRICA, LDA.
CALÇADA MARQUÊS DE ABRANTES, 11-13 = LISBOA

Companhia Colonial de Navegação
CARREIRA DO BRASIL
N/T «VERA CRUZ»
SERVIÇO RAPIDO DE LUXO
para: Rio de Janeiro e Santos, com escala pelo Funchal
em 3 de Maio — em 31 de Maio — em 28 de Junho
N/V «SERPA PINTO»
Para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos, com escala por Leixões e Funchal
em 20 de Abril
LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

D. Maria Carolina Silva Sereno de Almeida Ribeiro

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro, Maria Luisa Silva Sereno, filhos, nóras, genro, netos, irmãos, sobrinhos e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida esposa, filha, mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

Agencia Mega

MODELO BX310A
◆ Ondas continuas dos 16,5 aos 580 metros
◆ Captação eficientissima
◆ Alta fidelidade na reprodução dos sons
Esc. 2.500$00
Variedades
A MAIOR PARADA DE RÁDIOS DE TODOS OS TEMPOS
PHILIPS
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS PHILIPS-RÁDIO

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões)
Tel. 26550

Um operário do Barreiro

foi hoje condecorado

por 49 anos de trabalho

BARREIRO, 30 *(Pelo telefone)*.—O sr. engenheiro Magalhães Ramalho, subsecretário de Estado do Comércio e Industria, deslocou-se hoje a esta vila, a pedido do importante industrial sr. Jacinto Nicola Covacich, proprietário da Fábrica Mecanica de Cordoaria, para entregar ao operário cordoeiro sr. José Martins, de 73 anos, natural do Barreiro, que trabalha naquela fábrica há 49 anos, as insígnias da Ordem de Mérito Industrial, com que o Governo recentemente o condecorou.

Aquele membro do Governo era aguardado por diversas entidades, entre as quais os srs.: dr. Francisco Correia Figueira, governador civil de Setubal; dr. Bento Parreira do Amaral, delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência no distrito; presidente da Camara Municipal do Barreiro, etc..

O sr. Nicola Covacich destacou os serviços prestados por aquele operário e as suas grandes qualidades, apontando-o como exemplo para os mais novos; e o sr. engenheiro Magalhães Ramalho disse que era com grande prazer que se associava áquela homenagem a um trabalhador competente e honesto, entregando-lhe as referidas insignias.

Realizou-se uma visita á fábrica, seguida dum almoço de confraternização no respectivo refeitório.

DESCONHECE-SE A IDENTIDADE

dum homem agredido mortalmente

Continua no Necrotério, por identificar, aquele individuo que, em 25 do corrente, foi encontrado caído, na Calçada do Desterro, com um ferimento, e que, conduzido ao Hospital de S. José, ali faleceu pouco depois.

Aparenta ter 50 anos, vestindo um fato muito usado.

Há quem afirme que ele estava muito embriagado e fora posto fora duma taberna existente naquela artéria pelo dono do estabelecimento. A Policia Judiciária procede a investigações sobre o caso, procurando averiguar quais eram as pessoas que se encontravam na taberna, na noite em que o ferido foi transportado ao hospital.

Distribuição de prémios

do Concurso «Leite Condensado Primor»

Realizou-se ontem, no Chiado Terras, a distribuição de prémios e brindes dum concurso levado a efeito pela firma Martins & Rebelo, fabricantes do leite condensado Primor, não só aos premiados como também a todas as crianças presentes a esta festa. A sala estava repleta de espectadores, e a alegria da pequenada, esfuziante de entusiasmo, encheu o popular cinema. Foi uma encantadora festa, que a todos contentou, com a sua nota de comunicativa ternura.

Desporto corporativo

Prosseguiu hoje, no campo de Belém, com a efectivação da 7.ª jornada da 2.ª Volta da I Divisão o X Campeonato Nacional de Futebol. Os resultados verificados são os seguintes: Lusalite, 8—G. A. M., 1; Carrasqueiro e Teixeira, 1—Casino Estoril, 1; Fundição de Oeiras, 3—Sacavém, 1; Bairro de Belém, 5—O. P. C. A., 1.

Fosfoglucer
Moderno medicamento
Tónico que restitui e estimula a actividade física e intelectual. Auxiliar da memória, do esgotamento e do crescimento.
Pedir literaturas explicativas.
ALFA — Apartado 20-39 — Lisboa-N.
À venda nas Farmácias — Tubo 14$00

A viagem do «Vera Cruz»

(Continuação da 1.ª página)

donde irrompem saudações entusiásticas, magnificas no que representam de simbolismo. É que, precisamente, faz agora 30 anos, largaram de Lisboa para a primeira travessia aérea deste Atlantico Sul, que acabámos de sulcar, o almirante Gago Coutinho e o comandante Sacadura Cabral. O glorioso almirante aqui está de novo e uma vez mais, debruçado da amurada e, sentem-no todos, não esconde a sua emoção. Também para ele, que tantas dezenas de vezes já atravessou o Atlantico, esta viagem agora é diferente.

Assim que o nevoeiro o permitir, depois de entrarem a bordo as autoridades brasileiras — Saude, Polícia e Emigração, o navio atracará ao cais da Praça Mauá, magnifica sala de visitas da «Cidade Maravilhosa» e que, há horas, está coalhada de multidão, onde se adivinha o frémito patriótico da colónia portuguesa.

Entrará, então, a bordo o dr. António de Faria, embaixador de Portugal, que é recebido ao portaló pelo sr. Bernardino Corrêa, que aguardarão, ao portaló, o presidente da Republica brasileira. Ouvir-se-á o «hino brasileiro». O presidente Getulio Vargas cumprimentará todos os oficiais do navio, que formam alas no vestibulo da primeira classe. Depois, o navio, que terá hasteado o pavilhão presidencial brasileiro, será percorrido pelo chefe do Estado e pelo seu séquito.

O programa de hoje comporta, cerca das 17 horas, o primeiro «cocktail». É oferecido pela colónia portuguesa, estando para ele convidadas duas mil e quinhentas pessoas. Amanhã, haverá um banquete a bordo do «Vera Cruz» com a presença do vice-presidente da Republica, dr. Café Filho, membros do Governo e altos funcionários brasileiros.

Pode dizer-se, nesta primeira e rápida notícia, que a colónia portuguesa vive momentos de justificado orgulho, por motivo da visita do «Vera Cruz».—N. L.

Não se esqueça
DE
PRESENTEAR AS PESSOAS
DAS SUAS RELAÇÕES
ESCOLHA OS PRESENTES MAIS DISTINTOS E APRECIADOS
VISITE AS OURIVESARIAS

1 morto e 3 feridos

num desabamento

devido ao temporal

AZAMBUJA, 30. (Pelo telefone)—Desde há dias que há vento e chuva nesta região. Sobre a noite e a madrugada de hoje, o temporal, porém, aumentou, provocando alguns desprendimentos de terras e a morte de uma pobre rapariga.

De manhã, dirigiu-se para uma furna, aberta numa barreira, situada a 300 metros desta vila, Cristina Maria Rebelo, de 16 anos, filha de António Rebelo e Vitoria da Conceição daqui natural. Procedia á retirada de greda, para utilização caseira, quando se deu um desmoronamento de terras, devido á infiltração das águas das chuvas. A infeliz rapariga foi arrastada e soterrada, sendo retirada já cadáver.

Também esta manhã, nos Casais do Curralão, abateu a parede da cozinha onde se encontrava, acompanhada de dois filhinhos, Leopoldina do Carmo, casada com Germano Ferreira. A mãe, e uma das crianças, de 23 meses, de nome Cesaltina do Carmo, foram conduzidas em estado muito grave, ao Hospital de S. José, em Lisboa, e o outro pequeno, em estado menos grave, ficou internado no hospital local.

Mau tempo na costa algarvia

OLHÃO, 29—O mau tempo continua a varrer todo o litoral algarvio, não permitindo a faina da pesca. Com prejuizos nas embarcações há apenas a registar que no «Alcantraz» se partiu o leme por outra embarcação lhe ter caido em cima.

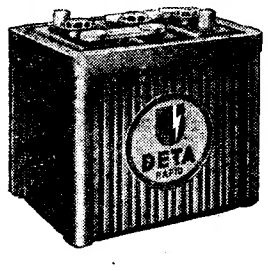
O SR. MINISTRO DO EXERCITO

visita amanhã Aveiro

AVEIRO, 30 *(Pelo telefone)*.—Amanhã, o sr. ministro do Exército vem a esta cidade, a fim de visitar os dois quartéis de Cavalaria 5 e Infantaria 10. Depois do almoço, que será servido nesta cidade, o ministro, que se faz acompanhar do subsecretário da mesma pasta, deslocar-se-á ao próximo lugar de Verdemilho, da freguesia de Aradas, onde visitará, também, a Sala de Eça de Queirós e a capela de N. S. das Dores, que se encontram situadas na quinta do mesmo nome, pertencente ao major-veterinário, sr. dr. António Lebre.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM-69-LISBOA

Limpeza e restauro de carpetes
As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?
Consulte os serviços especializados da
FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO
Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, direito—Telefone 45359
ORÇAMENTOS GRÁTIS

AUTOMOBILISTAS
Experimentem uma bateria
DETA tipos RAPID
e STANDARD

e logo verificarão o seu perfeito funcionamento e a maior facilidade no arranque
Representantes exclusivos para
Portugal, Províncias Ultramarinas e Ilhas Adjacentes
SPUHLER & C.A, L.DA
RUA DO TELHAL, 6, 2.º, Dt.º TELEFONE 27544 LISBOA
AGENTE NO PORTO
SOCIEDADE DE IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES BENLA, Lda.
Rua do Almada, 489-491 — Telef. 27379

Ao ultimo figurino
Inaugurou a estação
de Verão com
as últimas criações
de Paris
20—Rua Garrett—24

Grandes temporais

e muito frio

na Inglaterra

e noutros países

LONDRES, 30.—Passageiros atacados de enjôo desembarcaram em Dover, do comboio «ferryboat» Dunquerque-Dover, ontem á noite, após 25 horas de estadia no mar em vez de 3 horas e 45 minutos, tempo normal para a travessia. Os passageiros foram forçados a passar a noite no seu barco batido pelo mar, fora do porto de Dover, devido á grande agitação das águas.

O paquete «Scythia», de 19.930 toneladas, atracou em Southampton com 22 horas de atraso, vindo de Halifax.

Ontem, a Inglaterra teve o seu dia mais frio, de fins de Março, desde que é mantido registo de temperaturas, em 1871, com temperaturas abaixo de zero.

No Canal, os ventos tiveram rajadas que chegaram a atingir 175 quilómetros á hora e isolaram algumas ilhas da Mancha durante 3 dias.

Os serviços dos aeroportos de Londres estiveram completamente interrompidos ontem tendo sido suspensos os voos para Paris, Milão, Nice e Colónia.

O vento e a neve impetuosos cortaram a visibilidade aos motoristas e deram-se vários acidentes rodoviários. Os autocarros de dois pisos voltaram-se em Newcastle, ficando feridas 22 pessoas, o mesmo sucedendo em Maidestone.—(Reuter).

A neve continua a cair

LONDRES, 30—A neve continua ainda a cair sobre toda a Inglaterra setentrional e País de Gales esta manhã, quase sem interrupção há 24 horas. Em algumas ruas de Londres e no aeroporto, a neve tinha quase 15 centímetros de espessura.

Os grandes nevões cobriam uma area ao Sul da linha que vai de Spurnhead, no Yorkshire, a Harlech.—(R.).

Em França, o peso da neve rompeu alguns cabos eléctricos

PARIS, 30.—Os 12.000 habitantes de Longwy, na Lorena, ficaram sem energia eléctrica em consequência dos cabos de alta tensão se terem quebrado sob o peso do gelo. Centenas de postes telefónicos da área caíram também devido ao peso do gelo acumulado nos fios.

Foram recebidas informações sobre a destruição de linhas telefónicas e cabos de alta tensão pelo vento e pelas tempestades de neve da Normandia, Bretanha e França Oriental.

Nos Pirenéus, os grandes aguaceiros e o degelo encheram os rios, dando origem a receios de inundações e avalanches.—(Reuter).

Grandes nevões na Holanda

HAIA, 30.—Durante um dos maiores nevões da Holanda, nos ultimos anos, o conjunto do sistema eléctrico GRID de todas as províncias do Sul da Holanda falhou, ontem á noite. As maiores cidades, incluíndo Haia e Roterdão, mas excluindo Amesterdão, ficaram inteiramente ás escuras. Cinemas, hospitais, ruas e casas ficaram mergulhados na escuridão. Milhares de pessoas ficaram bloqueadas nos «eléctricos», durante duas horas, até a energia eléctrica voltar.—(Reuter).

Na Russia, as mais baixas temperaturas do século

PARIS, 30—Segundo informação da agência T. A. S. S., as temperaturas registadas no corrente mês, na região europeia da U. R. S. S., são as mais baixas dos ultimos cem anos. Na região de Moscovo, registou-se a temperatura de 28 graus abaixo de zero. Houve nessa região uma elevação de temperatura de curta duração, na noite de 28 do corrente, o que provocou nevões abundantes, excepcionais nesta época do ano.—(F. P.).

Instituto Español

CURSO DE PRIMAVERA

Abertura em 25 de Abril

Classes de idioma, literatura, arte, leitura de textos, correcção de pronuncia, conversação. Grau elementar para iniciação no castelhano. Grau superior para aperfeiçoamento da lingua falada e escrita. Bolsas de estudo para viagem a Espanha para os melhores alunos. Matrículas na Rua Actor Tasso, 27, das 11 ás 13 e das 17 ás 19.

CALEOTA

RESTAURANT FRANÇAIS

Avenida Sidónio Pais, 28 — LISBOA

A declaração de Truman

colheu de surpresa

os seus próprios partidários

WASHINGTON, 30.—*(André Rabache)*.—Harry Truman deu esta noite a primeira resposta ao enigma que há meses paira sobre a vida politica americana: quem defenderá, nas eleições presidenciais de Novembro, as cores do Partido Democrático contra o candidato republicano, podendo este ser Eisenhower? O actual presidente declarou: «Eu não, pela minha parte, basta!» Disse que não solitaria a investidura como candidato oficial e insistiu, afirmando que recusaria a investidura e não se apresentaria ao corpo eleitoral se a convenção do seu partido em Julho, apesar de tudo, votasse nele.

As palavras de Truman estoiraram como se fossem uma bomba. Com efeito, até ali, o jantar tinha decorrido muito naturalmente e quase sem interesse. Truman levantou-se e começou a leitura do discurso que devia durar meia-hora—tempo marcado pela Radiodifusão. O texto fora distribuido á Imprensa algumas horas antes, metade dos convivas, pelo menos, tinham um exemplar, ouvindo-se o ruido do papel, de cada vez que o orador chegava ao fim de uma folha. No entanto, empenhados em cumprir fielmente os seus deveres profissionais, os jornalistas americanos e estrangeiros que assistiam ao jantar seguiam o discurso de lápis em punho e anotavam cada uma das interpelações e transformações familiares com que o presidente, muito habituado ás reuniões politicas, dava vida a um texto preparado de antemão.

De repente, colocando os linguados de papel na mesa, de olhos fitos nos projectores que iluminavam a tribuna para a televisão, de lábios cerrados e fronte enrugada, Truman anunciou a decisão de regressar á vida privada. O efeito de surpresa foi tanto maior que, até áquele instante preciso, o orador havia enunciado uma serie de afirmações que a todos pareceram constituir um manifesto eleitoral do partido, manifesto de combate, passagem da defensiva á ofensiva contra o Partido Republicano, o «partido dos Dinosaurios». E todos os democratas, que davam só a Truman e a mais ninguém uma probabilidade de vencer Eisenhower, se este entrasse definitivamente na liça pelos Republicanos, começavam a esfregar as mãos. Uma vez largada a bomba, Truman concluiu rápidamente a leitura do discurso e levantou-se da mesa para regressar á Casa Branca.

Atrás de si pareceu deixar uma gaiola de pássaros em que tivesse entrado um gato esfaimado. Pela noite adiante, houve discussões acaloradas, aos grupos, no salão. Desta confusão, ainda não é possível tirar uma ideia clara do que o Partido Democrático tenciona fazer.—(F. P.).

Truman não voltará atrás

WASHINGTON, 30—Dizem personalidades democratas, que ouviram o presidente Truman anunciar que não aceitará ser candidato á reeleição que ele recomendou desde já á direcção do partido a designação, como candidato oficial, do actual governador do Illinois, Stevenson. Truman, a quem os jornalistas perguntaram, logo a seguir ao seu discurso, se poderia ser levado, por qualquer circunstancia, a mudar de opinião, respondeu: «Não, em caso nenhum», acrescentando:

—Devemos recordar sempre as realizações do Partido Democrático e os elevados ideais que dele fizeram um grande partido. Devemos ser fieis a estes princípios e mantê-los acima de tudo ao serviço do povo. Se procedermos assim, podemos estar certos de que haverá um presidente democrata na Casa Branca durante os próximos quatro anos.—(F. P.).

As reacções entre os partidários de Truman

WASHINGTON, 30 — No dizer dos jornalistas, várias personalidades não se mostraram surpreendidas com a declaração de Truman. Dean Acheson, por exemplo, ouviu-a tranquilamente, enquanto MacGrath, ministro da Justiça, se inclinava para o vizinho á mesa, apertando-lhe serenamente a mão. O governador Adlai Stevenson, considerado como candidato do presidente, disse: «As declarações de Truman foram uma surpresa».

O senador Humphrey, um dos mais fervorosos partidários de Truman, afirmou que de há muito receava esta decisão, mas não a esperava «para esta noite».

Adlai Steveson foi o mais rodeado pelos jornalistas e fotógrafos. Como um daqueles lhe perguntasse: «É candidato?», respondeu: «Sim, sou candidato ao cargo de governador do Illinois, e nada mais. Não tenho outras ambições». Como outro inquirisse: «Propor-se-á como candidato á presidência?», retorquiu: «Estudarei o problema na altura própria».—(F. P.).

TUDO SE PINTA COM

TINTAS DYRUP

UMA TINTA QUE PINTA

FABRICA DE TINTAS DE SACAVEM — S. A. R. L.

PALM BEACH

(Praia da Conceição — CASCAIS)

RESTAURANTE — BAR — DANCING

ALMOÇOS — CHÁS — JANTARES — CEIAS

DOMINGOS — Chás Dançantes

ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ ÁS 3,30 HORAS

Marcam-se mesas pelo telefone 186 CASCAIS

Os emigrados

dizem que o bei

está no palácio

prisioneiro dos Franceses

CAIRO, 30.—Dois ministros tunisianos que fugiram de Paris para esta cidade declararam que o bei de Tunes está prisioneiro no seu palácio e que procurariam levar o caso junto do Conselho de Segurança.

O ministro da Justiça, Salah Ben-Yussef, e o ministro dos Assuntos Sociais, Mohamed Badra, disseram numa declaração sobre a «opressão francesa na Tunisia» que depois de prenderem o primeiro-ministro Chenik e outros três ministros, os Franceses tinham isolado o protectorado do resto do Mundo.

Os ministros dizem não reconhecer o pretenso acordo entre a França e a Tunísia, porque ele foi imposto ao bei como um ultimato.—(R.).

Aspecto da capital

TUNES, 30.—A parte árabe da cidade continua a ter o aspecto duma povoação em que os habitantes de subito tivessem morrido, com as ruas desertas e as janelas cerradas. Em contra-partida, a cidade europeia voltou a animar-se. Em frente dos «placards» juntam-se grupos á espera de noticias, mas os acontecimentos desportivos despertam maior interesse do que as questões politicas.—(F. P.).

Quatro fuzilamentos

em Atenas

ATENAS, 30.—Quatro das oito pessoas condenadas á morte por espionagem, nesta cidade, no principio deste mês, foram executadas esta manhã.

Os executados são: Nicholas Beloyannis, membro do executivo do Partido Comunista ilegal grego, de 36 anos; Nicholas Kalumenous, carpinteiro, de 64 anos, que abrigou o organizador técnico da cadeia de espionagem, de origem russa, Nicholas Vavoudis, que se suicidou ao ser preso pela Polícia, numa cave; Ilias Argiliades, criador de aves, de 44 anos, na residência do qual funcionava um transmissor clandestino; e Dimitrios Batsis, patrocinador financeiro da cadeia de espionagem e advogado em Atenas, de 36 anos.—(R.).

As mulheres do Egipto

querem ir ás eleições

CAIRO, 30.—As primeiras quatro mulheres egipcias que procuram entrar no Parlamento, nas eleições gerais a realizar em 18 de Maio, apresentaram os seus documentos para a nomeação. Todas pertencem ao Bint el Nil (Filhas do Nilo), principal organização feminina do Egipto.

Chefiadas pela senhora Doria Shafik, educada na Sorbonne, enviaram os seus documentos pelo correio, depois de as autoridades se terem recusado a recebê-los, dizendo «não haver precedentes» para a apresentação de mulheres ás eleições parlamentares. Com os seus documentos enviaram o indispensável depósito de 150 libras egipcias cada uma.

A senhora Shafik afirma que, nos termos da Constituição, todos os egipcios, não importa de que sexo, têm direitos iguais. Ameaçou levar a questão perante o Conselho de Estado, o mais alto tribunal do país sobre os direitos civis.—(R.).

A loquacidade é um grande dom mas um belo presente presta melhor serviço. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257.

Rua da Prata, 257

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

Não hesite quando tiver que vender as suas jóias ou pratas, pois a

Ourivesaria Portugal

paga sempre mais que ninguém.

ROSSIO, 122